



REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XV • 158
Julho-Agosto 2013

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

Organização financeira

**Empresas precisam
planejar seus gastos para
se manter no mercado**



ENTREVISTA MARA BEHLAU

Palestrante da 15ª Conescap fala sobre a comunicação na evolução do ser humano

INOVAMOS SEMPRE PARA VOCÊ CONTINUAR MODERNIZANDO SUA EMPRESA.

A Fortes Informática faz um *upgrade* nos seus produtos e apresenta layouts mais modernos, novos recursos e um desempenho ainda melhor.



Mais dinâmico



Mais bonito



Mais veloz

Atualize seus sistemas e se surpreenda. Ou agende uma visita e conheça essas e outras vantagens. Saiba mais em: www.grupofortes.com.br/novaversao

CONHEÇA OS NOSSOS SISTEMAS:



Fortes Contábil



Fortes Pessoal



Fortes Fiscal



Fortes Financeiro



Fortes Gestão



Fortes Patrimônio



f
/fortesinformatica

t
@fortesinfo

yt
/fortesinformatica

0800 724 1110
www.fortesinformatica.com.br

Diretoria da Fenacon
 (Gestão 2010-2013)

 Presidente
Valdir Pietrobon

 Vice-Presidente Institucional
Irineu Thomé

 Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

 Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

 Vice-Presidente Região Nordeste
Edson Oliveira da Silva

 Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

 Vice-Presidente Região Norte
Ronaldo Marcelo Hella

 Diretor-Administrativo
José Félix de Souza Júnior

 Diretor-Financeiro
Paulo Bento

 Diretora Social de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

 Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

 Diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho
Ricardo Roberto Monello

 Diretora de Relações Institucionais
Simone da Costa Fernandes

 Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

 Diretor-Adjunto de Educação e Cultura
Renato Francisco Toigo

 Diretor-Adjunto de Gestão
Carlos José de Lima Castro

 Diretor-Adjunto de Políticas Estratégicas
Mario Elmir Berti

 Diretora-Adjunta de Políticas Intersindicais
Maria Heloísa de Mendonça Nunes

 Suplentes
Antônio Timóteo da Silva
Carlos Alberto do Rego Correa
Celestino Oscar Loro
Dorywillians Botelho de Azevedo
José Raulino Castelo Branco Filho
José Cícinato Vieira Mello
Pedro Ernesto Fabri
Ruberlei Bulgarelli
Adriano Rodrigues Farias
Fabio Oliveira Filho

Conselho Fiscal

 Efetivos
Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
Leomir Antônio Minozzo
Adelvani Braz da Silva

 Suplentes
Renato Carlos Pedroza
Eduardo Serbaro Tostes

Representação na CNC

 Efetivos
Valdir Pietrobon
Renato Francisco Toigo

 Suplentes
Carlos José de Lima Castro

Valdir Pietrobon

 Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

Precisamos fazer história

Em um movimento sem precedentes, o brasileiro ganhou as ruas. Uma insatisfação se generalizou por todo o país contra a corrupção, as péssimas condições de saúde, de educação, de segurança e tantas outras injustiças.

Historicamente, quando os brasileiros foram às ruas, com um objetivo claro e organizado, tiveram êxito. Vide o movimento pelas Diretas Já e o *impeachment* do então presidente Collor.

Conhecedor disso, o governo lançou uma agenda positiva, re- cuou em algumas propostas impopulares, propôs mudanças drás- ticas. Mas, passado o calor das manifestações, me pergunto: qual a proposta sólida para que todos os objetivos sejam implantados? Qual a urgência em colocar em prática as medidas clamadas pela sociedade?

É preciso que o governo acorde de uma vez por todas. Tem de haver mudança de comportamento. Maior atenção à sociedade como um todo, com melhores condições não apenas para as ne- cessidades básicas. Mas também é preciso gerar mais empregos. País forte se faz com maior geração de renda, maior desenvolvi- mento empresarial.

Só espero que, de fato, as coisas comecem a caminhar. Dese- jo sinceramente que os governantes acordem e que a sociedade não se acomode em achar normal o que é anormal. O Brasil precisa não apenas ser o país do futebol, como também ser mais justo e com direitos sociais dignos da grandeza que representa. Tenho a certeza de que somente assim poderemos chegar aonde tanto queremos.





Entidades fortes, empresas bem-representadas



Luiz Antonio Martello

Vice-presidente Região Sul da Fenacon
vprsul@fenacon.org.br

Sempre senti muito orgulho e satisfação em representar a Região do Sul na Diretoria da Fenacon, na condição de vice-presidente. Esse sentimento foi claramente demonstrado nas minhas ações, nos pronunciamentos e nos posicionamentos adotados.

Durante os seis anos como vice-presidente, tive a satisfação e a honra de estar ao lado de um presidente da Fenacon da Região Sul, com uma convivência pautada pelo trabalho sério e ético. Nesses anos, convivi com profissionais competentes e desprendidos de qualquer apelo pessoal, que sempre mantiveram como foco a valorização dos profissionais e empresas, por meio das entidades de classe, fato que sempre me manteve motivado.

A Região Sul possui oito sindicatos e, sem ser prepotente, posso afirmar com toda a convicção que são entidades-modelo no sistema sindical patronal no país.

Como resultado de um trabalho coeso e constante, obtivemos muitas conquistas, para a categoria. Procuramos sempre, da melhor forma e maneira, atender às expectativas dos nossos filiados, que foram buscadas na realização de várias reuniões, encontros e eventos.

Durante nossa gestão como vice-presidente, a Região Sul por duas oportunidades sediou o maior evento das empresas de serviços do Brasil, a 12ª Conescap, na cidade de Foz do Iguaçu (PR), e, agora, a 15ª Conescap, na cidade de Gramado (RS).

Os sindicatos da Região possuem excelente estrutura em todos os aspectos, com instalações físicas adequadas, colaboradores bem-treinados e competentes, Diretoria composta por empresários de ilibado caráter, entre outros, o que possibilita a nossos sindicatos destacar-se na prestação de serviços, com sucesso comprovado. Em várias ações empreendidas pela Fenacon, principalmente a certificação digital, a realização de cursos presenciais ou via Unifenacon, a Região Sul consolidou sua representação sindical com a defesa dos interesses e direitos dos representados.

Nesse meio organizacional, é comum ouvirmos: “As pessoas passam, as entidades ficam”.

Felizmente é assim. Porém, nos tempos atuais, não é suficiente somente ficar, é necessário buscar a renovação, o aperfeiçoamento e o aprimoramento dos serviços prestados, pois somente assim haverá crescimento.

Minha maior satisfação nesses 25 anos como dirigente de entidades de classe é ter visto, acompanhado e, principalmente, constatado de forma tangível a valorização e o crescimento das empresas do nosso segmento.

Vivemos um novo tempo, que foi buscado com muita luta e altruísmo de grandes profissionais da Contabilidade.

É momento de agir, tanto em nossas entidades quanto em nossas empresas, com profissionalismo competente e ético.



XEQUE-MATE na Questão SPED



"Nossos softwares têm mais vida"

Informações: 0800 400 6001 www.exactus.com.br



Exactus Software



26 Capa

Planejar é preciso

Conhecimento da área e organização financeira são peças fundamentais para garantir a permanência de empresas no mercado



8 Entrevista

Mara Behlau

Palestrante da 15ª Conescap discute o processo de comunicação na evolução do ser humano

SEÇÕES

- 7 Pannel do Leitor**
- 22 Congresso Nacional**
- 32 Unifenacon**
- 34 Fenacon CD**
- 36 Fenacon**
- 38 Regionais**
- 48 Etiqueta**
- 49 #Fica a dica**



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Equipe de Jornalismo: Helinéia Suassuna e Rafael Miller

Estagiário de Jornalismo: Guilherme Martins

Estagiário de Marketing: Renato Nagano

Revisão: Joira Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308

pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica

Tiragem: 42 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912

Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF

Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



14 Especial

Gramado-RS será palco da 15ª Conescap, de 21 a 23 de agosto



12 Artigo

Marcos Hiller
ONdivíduos



18 Carreira

Más contratações

Uma admissão errônea pode prejudicar a empresa e até o profissional contratado



20 Gestão

Trabalhando com o inimigo

Antipatias no ambiente de trabalho devem ser resolvidas antes de gerar inimizade



23 Pesquisa

Estudo traça perfil das empresas contábeis do DF



24 Bem-Estar

Depressão corporativa

É cada vez maior o número de profissionais que enfrentam esse problema



30 Opinião

Eduardo Zugaib

Onde falta comunicação, sobra espaço para a imaginação

Revista I

Prezados colegas da **Fenacon**,
Recebi a revista e parabeno-os pelo bom conteúdo, em especial pela entrevista com o Roberto Dias Duarte, de fato esclarecedora e de utilidade geral para os empresários contábeis.

O tema "fraude digital" deveria, a meu ver, continuar a ser abordado habitualmente pela revista.

Cordialmente,

Rinaldo Araujo Carneiro

São Paulo, Capital

Revista II

Gosto muito da Revista Fenacon. Sempre com temas atuais e entrevistas interessantes. Parabéns!

Henrique Dourado

Rio de Janeiro



Participe você também da **Revista Fenacon**!
Comentários, sugestões e desabafos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter! **@fenacon**

Atuação

Parabenizo o presidente da Fenacon pela incansável luta a favor da classe contábil. Principalmente pela defesa da micro e pequena empresa.

Fernando Andrade

Santa Catarina

Manifestação via redes sociais

A Fenacon conta com um papel fundamental em prol da Contabilidade. Parabéns pelo trabalho desenvolvido, a classe contábil agradece!

Hayley Misael

"Guia do empregador doméstico"

Legal este guia. Ajuda a acabar com a confusão que muita gente está fazendo.

Lívia Miranda



“O melhor estilo para se comunicar é o natural”



Palestrante da 15ª Conescap, Mara Behlau discute o processo de comunicação na evolução do ser humano

Reconhecida em todo o país como *expert* no assunto a doutora em distúrbios da comunicação humana e fonoaudióloga, Mara Behlau é atração na 15ª Conescap. Ela vem ao Rio Grande do Sul para dialogar com empresários do setor de serviços de todo o Brasil e explicar por que o gestor que se comunica bem traz melhores resultados para o seu negócio. Mara Behlau é PhD, fonoaudióloga, doutora em Distúrbios da Comunicação Humana e consultora em Comunicação, professora do Curso de pós-graduação em Distúrbios da Comunicação Humana da Unifesp (SP) e de Comunicação para Negócios, do Insper (SP), coach especializada em executivos. Em agosto, a Dra. Behlau vai ao Rio Grande do Sul para a 15ª Conescap falar sobre o poder da comunicação nos negócios.

Alguns estudiosos acreditam que as facilidades dos novos meio de comunicação fazem que os seres humanos se encontrem pessoalmente cada vez menos. A senhora concorda com isso?

Não conheço uma pesquisa específica sobre isso, mas, com certeza, as novas formas de comunicação não presenciais estão modificando radicalmente a forma como trocamos informações e tomamos decisões. A mudança que estamos vivendo é absolutamente inusitada, pois mesmo quando o mundo presenciou o advento do telefone, ele estava restrito apenas à parcela mais rica da população e às grandes empresas, demorando algumas décadas para sua ampla utilização. No caso da comunicação eletrônica, nos dias de hoje, o intervalo entre o lançamento das novas tecnologias e

sua disseminação é muito pequeno e, provavelmente, será cada vez mais reduzido, levando a humanidade a uma ampla e rápida mudança, em praticamente todos os níveis socioeconômicos. Como vimos recentemente, o uso das novas mídias possibilitou uma mobilização nacional presencial, com o povo nas ruas, sem uma liderança expressa, para manifestar repúdio a certos comportamentos e defesa de várias causas essenciais para uma sociedade justa, como ética, transparência, melhores condições de vida e de trabalho, além de respeito e tolerância às diferenças. Na verdade, ninguém sabe, precisamente, como passaremos a nos comunicar, mas que será intenso e diferente, disso eu tenho certeza. Aproveito a oportunidade para citar o Prof. Michael Leonidas Dertouzos, Massachusetts Institute of Technology (MIT) e diretor de seu Laboratório de Ciências da Computação, que em seu livro *O Que Será* (Companhia das Letras), afirma: “O Mercado da Informação vai transformar nossa sociedade no século 21 tão significativamente quanto as duas revoluções industriais, estabelecendo-se como a terceira revolução da história moderna. Não devemos temê-la mais nem menos que as outras foram temidas, porque ela carrega promessas e ameaças similares.”

Partindo do pressuposto de que todo ser humano necessita de se comunicar, de que maneira a falta de comunicação pode aumentar a burocracia?

A comunicação é a principal estratégia de sobrevivência humana. O ser humano se comunica para transmitir ideias e sentimentos, buscar apoio,

dar ordens, inspirar mudanças, negociar, corrigir erros, acalmar ânimos e controlar diferenças entre as pessoas. Há estudos que indicam que quem se comunica melhor é menos violento e sofre menos violência da sociedade, o que foi tema de um congresso internacional que presidi, há alguns anos. A falta de comunicação, assim como a comunicação falha, imprecisa, desorganizada, incompleta e truncada, constitui-se na mais importante causa de retrabalho e frustração dos colaboradores de uma empresa, criando gargalos muitas vezes intransponíveis. Quando a burocracia é positiva, a existência de organização e estrutura garante o fluxo das informações e, portanto, contribui para uma boa comunicação. Contudo, no mundo moderno, essa palavra é geralmente utilizada com conotação negativa e adquiriu valor pejorativo, indicando uma organização ou um estilo de gestão cheio de regras, divisões, controles e contra verificação de procedimentos. Nessa segunda situação, a falta de comunicação pode, ainda mais, aumentar a burocracia.

Qual o tipo de gestor que melhor representa um bom comunicador?

Todos os tipos de gestores que mantêm na base de suas ações o respeito humano têm o potencial de desenvolver boa comunicação, aspecto essencial da inteligência emocional e da criação de clima positivo de trabalho. O ideal é ter um gestor de qualidade como pré-requisito básico em qualquer segmento dos negócios, independentemente dos serviços, produtos ou

clientes-alvo. Contudo, o que geralmente se observa é uma associação entre o tipo de resultado obtido e a qualidade do líder, com louváveis exceções de equipes de alto rendimento que obtêm resultados admiráveis, mesmo com um gestor fraco. Vivemos em um mundo de paradoxos: os gestores são solicitados a apresentar comunicação assertiva, direta, mas ao mesmo tempo generosa; tem de pensar grande e ter a mente focada no futuro, mas ao mesmo tempo mostrar resultados imediatos e controle diário de todas as facetas do negócio; têm de colaborar e também competir, mostrar flexibilidade e inovação, sem perder a sua história e desrespeitar padrões. É um mundo complexo, instável e um tanto imprevisível, mas cheio de oportunidades! Vale a pena o investimento na melhoria da comunicação, por mais bem-sucedido que seja o gestor.

Qual o maior entrave causado pela falta de comunicação, que pode levar empresas à falência?

Há vários entraves causados por problemas de comunicação e que podem levar empresas a situações difíceis ou falência. Para ilustrar alguns aspectos, posso citar: a não prontidão para comunicar-se imediatamente com os colaboradores, principalmente nos momentos de crise, deixando a liderança desse processo para a “rádio peão”; a falta de humildade de não admitir a volatilidade do mercado; o fato de que os clientes estão mais céticos e podem se posicionar facilmente contra as empresas; a força da concorrência, que é grande, com os produtos semelhantes e preços similares.



“A falta de comunicação, assim como a comunicação falha, imprecisa, desorganizada, incompleta e truncada, constitui-se na mais importante causa de retrabalho e frustração dos colaboradores de uma empresa, criando gargalos muitas vezes intransponíveis”.

Mara Behlau

Perante isso, o que fez o sucesso de uma empresa no passado provavelmente não irá fazer o sucesso dela no futuro, e o único aspecto que pode ser controlado, independentemente das mudanças que vivemos, é a qualidade do atendimento e tratamento que damos ao nosso cliente. O líder deve mostrar aos colaboradores a importância de seu trabalho e reconhecer sua dedicação por meio de palavras, gestos e recompensas concretas. Muitas pessoas abandonam uma empresa não por causa do salário, mas porque não a julgavam justa com os funcionários e não identificavam investimentos no desenvolvimento dos colaboradores. Seres humanos engajam-se e lutam por causas, pelo significado de seus compromissos. Funcionários querem se desenvolver e, para tanto, eles têm de perceber a dedicação do chefe em comunicar com clareza o que é esperado e dar o feedback apropriado, constantemente.

De que maneira um gestor pode identificar que seus colaboradores necessitam de feedbacks com mais frequência?

Todos os colaboradores precisam de feedback, e a menor quantidade de feedback dada pelos gestores brasileiros é uma das principais características negativas que os diferenciam dos gestores americanos, reconhecidamente melhores no aspecto de desenvolvimento de equipes. Poucos são os colaboradores que desenvolveram um autotfeedback tão acurado a ponto de se saberem, com distanciamento e clareza, o que fazem de bom e onde estão as oportunidades de se desenvolverem. Um feedback corretivo é o que nos faz melhorar, buscar alternativas, aprimorar o foco e a precisão, na próxima vez; por outro lado, o feedback positivo, aquele que simplesmente reafirma que um acerto é essencial para fixar o aprendizado e alimentar nossa motivação. Não é uma questão de afagar o ego e acalmar nosso coração; a neurociência comprovou que nosso cérebro precisa do feedback positivo para fixar atitudes bem-vindas e procedimentos corretos. A dica básica é comunicar claramente como essa pessoa ou o grupo ao qual o feedback se dirige está afetando a mim ou ao grupo. Um feedback bem dado é uma descrição de fatos e não deve ser acompanhado de “eu acho, eu percebo, eu sinto”, mas sim “eu vi, eu constatei na situação X, Y e Z esse ocorrido.” Como a nossa cultura destaca o erro, isso deve ser treinado, até se transformar em hábito.

Nos negócios, existe o melhor estilo de se comunicar, um jeito padrão que pode diminuir os erros frequentes?

O melhor estilo para se comunicar é o natural do falante, otimizado de acordo com suas necessidades, controlando-se o que pode ser interpretado como negativo pelo ouvinte. As pessoas, geralmente apresentam um dos quatro principais estilos de comunicação como seu predominante: reflexivo, amigável, controlador e expressivo. Cada um desses estilos tem vantagens e desvantagens.

Como doutora em distúrbios da comunicação humana, a senhora acredita que os empresários podem obter maior sucesso ao saberem o poder da comunicação usada da maneira correta?

Todas as habilidades humanas podem ser conscientemente aprimoradas e desenvolvidas e isso também ocorre com a comunicação. A primeira forma de comunicação do bebê é o choro e as mães sabem distinguir quando a vocalização é de dor, um som tenso e longo, de fome, um som tenso e muito variado, o que é diferente das emissões soltas e relaxadas de prazer, com relaxamento, modulação de tom e nasalidade. Pessoas que se comunicam melhor têm mais facilidade para deixar claro o que desejam, um dos fundamentos do sucesso. Um bom falante é, acima de tudo, um ouvinte atento, antecipando o anseio do cliente, sua necessidade real, além de captar as tendências do mercado. Os empresários que buscam sucesso devem desenvolver tanto a habilidade de falar como a de escutar.

Qual a importância de um evento como a 15ª Conesnap para o setor empresarial de serviços?

Essa é a minha primeira Conesnap e recebo o convite de ser palestrante como uma verdadeira honraria e reconhecimento pelo trabalho que faço em comunicação humana nas organizações. Estou surpresa pela excelência com que esse evento está sendo cuidadosamente organizado e produzido. Tenho certeza que será a mais importante reunião nacional para o setor empresarial de serviços, nesse momento em que o Brasil busca desenvolvimento com critério, consistência e responsabilidade social. Sinto-me privilegiada de fazer parte desta celebração.



OFERTA DE LANÇAMENTO

PACOTES DE PRODUTOS COM ATÉ 50% DE DESCONTO

Novas obrigações acessórias surgem a todo instante, deixando o trabalho do profissional contábil complexo. Por isso, acompanhamos constantemente essas mudanças para oferecer ferramentas que melhoram a produtividade no seu escritório contábil, com pacotes que reúnem as melhores soluções, de acordo com a sua necessidade e com preço que cabe no seu bolso!

PACOTES PERSONALIZADOS DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE!

ESSENCIAL GARANTIA SEGURANÇA INTEGRAÇÃO EXCELÊNCIA

- > Softwares de gestão contábil e fiscal
 - > Informação de legislação confiável e atualizada
 - > Auditor eletrônico de arquivos SPED
 - > Consultoria telefônica
 - > Solução de Backup
- E muito mais!*



Ligue agora e escolha o que melhor se adequa a sua necessidade. **0800 015 4400**



ONdivíduos dos gêneros na condução dos negócios

Por **Marcos Hiller**

Este texto, escrito no início de junho de 2013, tem grande chance de tornar-se obsoleto em poucos meses. Este, aliás, é um risco que, certamente, corro: sou daquelas pessoas que tentam entender como ocorrem essas novas lógicas sociais e de consumo.

Minha grande inquietação atual é entender como ocorre a apropriação social de dispositivos, tecnologia e marcas nesse ecossistema em que vivemos. Assumo o risco! Não me importo! Vamos lá!

No universo interconectado em que estamos inseridos, a tecnologia, indiscutivelmente, tornou-se uma das metáforas mais sedutoras para tentar entender a construção da subjetividade das pessoas hoje em dia.

As pessoas com as quais vivemos e interagimos, principalmente jovens, percebem e assumem as relações de convivência com os outros, como uma experiência norteadas pelos afetos e pela sensibilidade. No interior deste mundo difuso, não linear e de complexas relações está um indivíduo cada vez mais e mais conectado. Aliás, muito conectados. São os ONdivíduos que, embora cada dia mais conectados, por outro lado tornam-se individuais.

Individuais e conectados, digitando, furiosamente, olhos fixos em telas sensíveis apenas ao toque. Vale ressaltar que o fato de estar conectado não significa, necessariamente, que se esteja interagindo, muito pelo contrário.

Conectividade significa, simplesmente, estar logado. A partir do momento em que faço um login em um site de rede social, por exemplo, já faço, imediatamente, parte da intimidade das pessoas. Torno-me o “melhor

amigo” e fico sabendo o que elas pensam, dizem e até mesmo como pretendem se apresentar e obter validações alheias de seus afetos.

A pergunta é: o que existe, realmente, de social nos sites de redes sociais? Eu, pessoalmente, acredito que pouco ou quase nada. Vejamos o Facebook, esta imensa arena virtual onde mais de um bilhão de terráqueos esfalfam-se tentando construir jogos discursivos e narrativas envolventes com o único objetivo de que outros usuários tomem conhecimento de sua presença/existência e validem, a bel-prazer, aquela enxurrada de conteúdos emocionais, com direito a traumas, mágoas, separações etc.

Inegavelmente, esse mundo virtual comporta significativo teor de sedução, mas, em contrapartida, é assustador, pois nos afasta do contato direto, olho no olho.

Por outro lado, certos autores afirmam que a arena online é tão atrativa e convidativa porque não apresenta as exigências do mundo real. É fato que a vida nos exige muito e há obrigações sociais que nem sempre queremos, ou podemos, cumprir naquele momento, naquela hora, naquele dia. Parabenizar um amigo na data do nascimento implica dar um telefonema – que envolve tempo e dinheiro, isso sem falar que há pessoas com que não estamos interessados em bater um papo naquele dia. Então surge o salvador Facebook, onde escrevemos aquelas mensagens piegas e, supostamente, sinceras e “profundas” e... Pronto: em segundos estamos livres e os colegas, felizes, porque devidamente felicitados pelo aniversário. Simples, rápido... Eis que somos perfeitos ONdivíduos.

Internet das Coisas, Big Data, Cultura da Convergência são apenas exemplos de felizes achados/expressões criadas para rotular essas transformações que impactam nosso dia a dia.

Quando penso nas potenciais transformações que ainda estão por vir, vejo-me, paradoxalmente, apreensivo, assustado, mas também – por que não confessar? – animado. Afinal, o que mais a tecnologia será capaz de nos mostrar?

Em um futuro próximo, dizem alguns visionários, quando estivermos nos aproximando de nossa Starbucks favorita, eles se anteciparão e, antes mesmo de termos entrado, eis nosso café favorito à espera.

Em Las Vegas já há hotéis cujos quartos possuem luzes personalizadas, som e claridade das janelas em função da preferência do hóspede: tudo pronto, antes mesmo de o turista chegar ao andar.

Rapidez e eficiência surpreendentes: o wi-fi, um dos mais potentes amálgamas que unem todas essas

coisas, é ainda um pré-adolescente, com apenas uma década de existência. Nesse andar da “carruagem”, muito em breve, nosso smartphone será nosso melhor aliado, avisando-nos, por exemplo, que uma ex-namorada – que queremos manter como ex – estará vindo em nossa direção. Graças à tecnologia, desviaremos nossa rota seguindo, alegre e ingenuamente, por outro caminho, livre de ex.

Muito prazer! O mundo está, definitivamente, interligado, e nós somos os ONdivíduos. 



Marcos Hiller é coordenador do MBA Marketing, Consumo e Mídia Online da Trevisan Escola de Negócios e autor do livro *Branding: A Arte de Construir Marcas*, da Trevisan Editora

Reduza seu custo com sistemas Sistemas Contábeis sem Mensalidade



Sistemas Integrados
Multiempresa
Multiusuário

Folha | Fiscal | Contábil | Administrador | Controle Patrimonial | PPP

Teste gratuito por dois meses

São Paulo: (11) 4063-2062
Curitiba: (41) 4063-7122
RJ: (21) 4063-5062

BH: (31) 4063-6062
SP Interior: (19) 4062-8202
Salvador: (71) 4062-7362

www.e-contab.com.br



www.e-contab.com.br

Está chegando a hora

Gramado- RS será palco da 15ª Conescap, de 21 a 23 de agosto. O evento, que é um importante momento de aprimoramento profissional, pretende reunir cerca de 2.000 participantes

Por **Helinéia Suassuna**



PATROCINADOR DIAMANTE



PATROCINADORES OURO



PATROCINADORES PRATA



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO



ORGANIZAÇÃO



Espaço para debates, troca de informações e inúmeras descobertas de novas tecnologias, a 15ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – Conescap – vai ocorrer de 21 a 23 de agosto, em Gramado (RS). O encontro, realizado a cada dois anos, é promovido pela Fenacon e organizado pelo Sescon-RS e o Sescon-Serra Gaúcha.

O evento, que deve reunir cerca de dois mil participantes, é um importante momento de integração nacional das empresas do setor de serviços e proporciona o aprimoramento profissional, atualização de conceitos e troca de experiências. É realizado um ciclo de painéis, oficinas e palestras que abrangem temas da atualidade voltados para o debate técnico, político, econômico e social.

“A 15ª Conescap reveste-se de importância ainda maior, considerando o momento econômico que o Brasil atravessa, no qual o setor de serviços é o protagonista,” é o que, com enorme expectativa, afirma o presidente do Sescon Rio Grande do Sul, Jaime Grunbler Sobrinho.

Tiago Dal Corno, presidente Sescon-Serra Gaúcha, deseja que o evento seja de excelência: “Espero que todos os empresários participantes do evento saiam realizados e satisfeitos, seja no grande aprendizado que terão com as excelentes palestras programadas, seja na concretização de novos negócios que poderão firmar durante a Feira de Negócios, que ocorrerá paralelamente”, afirmou.

Em 2013, a 15ª Conescap terá como tema o “Empresário de Serviços: Credibilidade, Sensibilidade e Visão Estratégica”, que norteará palestras, oficinas e painéis, que serão apresentados por nomes de expressão no segmento empresarial brasileiro e internacional.

Feira Nacional de Negócios

Paralelamente ao encontro, será realizada a Feira Nacional de Negócios para o Setor de Serviços (Feiness). O evento contará com diversos expositores. Os participantes poderão aproveitar para conhecer as novidades das empresas, receber brindes e material de divulgação e confraternizar com pessoas do país inteiro. 

GRAMADO

Com 237 km² de extensão e 55 anos de emancipação, abençoada com natureza e paisagens encantadoras, a cidade de Gramado, localizada no coração da Serra Gaúcha, possui 32.273 habitantes que convivem com um clima que registra temperaturas negativas e até neve no inverno.

Gramado possui fama nacional e internacional em turismo. A Serra Gaúcha figura como terceiro destino turístico preferido no país, conforme pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, encomendada pelo Ministério do Turismo.

TURISMO

Quando se fala de turismo, se fala de Gramado. Alguns locais que devem ser visitados: o Belvedere do Vale do Quilombo, o Minimundo, a Igreja São Pedro, o famoso Palácio dos Festivais, onde se realiza anualmente o Festival de Cinema de Gramado, o Parque Knorr, a Aldeia do Papai Noel e o Lago Negro, para uma deliciosa volta de pedalinho etc.

PROGRAMAÇÃO

1º. DIA – 21 DE AGOSTO DE 2013 – QUARTA-FEIRA

14h a 17h	Entrega de Material e Credenciais
17h a 18h	Recepção dos Congressistas
18h a 20h	Auditório Vale do Quilombo - Sessão solene de abertura
20h a 21h	Abertura e visitação à Feira de Negócios
21 horas	Jantar de boas-vindas – Baile Show: Orquestra de Teutônia

Para realizar sua inscrição e obter mais informações acesse o site www.conescap.com.br

2º. DIA – 22 DE AGOSTO DE 2013 – QUINTA-FEIRA

9h30 Abertura da Feira de Negócios

10h a 10h15 Sorteio de brindes

10h15 a 11h45 Painei – Auditório Vale do Quilombo
Tema: **O poder da comunicação nos negócios**
Palestrante: **Dra. Mara Behau**

Mesa-Redonda – Sala Cascata do Caracol

Tema: **Gestão de Empresas Contábeis**

Debatedores: **José Vanildo Veras da Silva, Márcio M. Shimomoto, Wilson Gimenez Junior**

Oficina – Sala Lago Negro

Tema: **EFD Social – Escrituração fiscal digital**

Instrutor: **Daniel Belmiro Fontes (Receita Federal)**

11h45 a 13h30 Almoço de negócios no restaurante do Centro de Eventos

13h30 a 13h45 Sorteio de brindes

13h45 a 15h Palestra – Auditório Vale do Quilombo
Tema: **Repensando suas atitudes nos negócios de sua empresa e de sua vida**
Palestrante: **Dr. Fernando Antonio Lucchese**

Painei – Sala Cascata do Caracol

Tema: **Benefícios e Aplicações da Certificação Digital**

Panelistas: **Carlos Roberto Victorino, Julio Consentino (Certising), Rui Ramos**

Oficina – Sala Lago Negro

Tema: **Estudo de Probabilidade em Pesquisas**

Instrutor: **Domício Torres**

15h15 a 16h Rodada de Negócios com Patrocinadores

16h a 16h30 Intervalo para *Coffee break*

16h30 a 17h30 Palestra Magna: **O Líder Servidor**, com **James Hunter**

A partir das **20h30** Noite Cultural – Palácio dos Festivais: Show com Almir Sater

Noite Cultural – FAURGS: Espetáculo Korvatunturi – A Origem do Natal

3º. DIA – 23 DE AGOSTO DE 2013 – SEXTA-FEIRA

9h30 Abertura da Feira de Negócios

10h a 10h15 Sorteio de brindes

10h15 a 11h45 Mesa-Redonda – Auditório Vale do Quilombo
Tema: **2013: O ano da Contabilidade no Brasil – Análise do ITG 1000**
Debatedores: **Valdir Pietrobon (Fenacon), Irineu Thomé (Fenacon), Juarez Carneiro (CFC)**

Caso – Sala Cascata do Caracol: **Alianças Empresariais – GBRASIL**

Palestrantes: **Pedro Coelho Neto, Nilson Gordert, Reinaldo Silveira**

Oficina – Sala Lago Negro: **Fusões e Aquisições – Aspectos técnicos e legais**

Instrutor: **Luiz Carlos Nemetz**

11h45 a 13h30 Almoço de negócios no restaurante do Centro de Eventos

13h30 a 13h45 Sorteio de brindes

13h45 a 15h Palestra – Auditório Vale do Quilombo
Tema: **Como transformar gerentes em líderes**
Palestrante: **Domi Müller**

Mesa-Redonda – Sala Cascata do Caracol

Tema: **Estruturação Societária e Governança nas Empresas de Serviços.**

Sócios de capital e sócios de serviços, direitos e obrigações

Debatedores: **João Aleixo Pereira, Leonardo de Paola, Sérgio Pombo**

Painel – Sala Lago Negro

Tema: **Gestão das ferramentas digitais nas organizações**

Painelista: **Patrícia Peck Pinheiro**

15h15 a 16h

Rodada de Negócios com Patrocinadores

16h a 16h30

Intervalo para *Coffee break*

16h30 a 17h30

Palestra Magna - **Perspectivas para a economia brasileira diante das demais economias mundiais, com Mailson da Nobrega**

17h30 a 19h30

Sessão Solene de Encerramento

21 horas

Confraternização dos convencionais, por adesão.

Noite Gaúcha – Jantar com show típico na Churrascaria Garfo e Bombacha

Para retirada de convite previamente adquirido, basta apresentar recibo na secretaria do evento.

O recibo será emitido mediante envio de comprovante de depósito para secretaria@tribecaeventos.com.br

MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

*Aplicável a Todas
as Sociedades de Acordo
com as Normas
Internacionais e do CPC*

EDIÇÃO ATUALIZADA

COM OS NOVOS PRONUNCIAMENTOS, INTERPRETAÇÕES
E ORIENTAÇÕES EMITIDOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2012,
BEM COMO AS REVISÕES EFETUADAS PELO CPC SOBRE
OS ANTERIORMENTE EMITIDOS.

2ª edição (2013) ~~de R\$ 254,00~~
928 páginas ~~por~~
R\$ 203,20

Preços sujeitos à alteração sem prévio aviso. Oferta válida até 15/09/2013.

 [facebook.com/EditoraAtlas](https://www.facebook.com/EditoraAtlas)

 [@EditoraAtlas](https://twitter.com/EditoraAtlas)

0800 17 1944
ATLAS.COM.BR

atlas



Efeitos de uma má contratação

Uma admissão errônea pode
prejudicar a empresa e até
o profissional contratado

Por **Rafael Miller**



O preenchimento de uma vaga de trabalho não é uma tarefa fácil. Exige grande número de entrevistas, em que os candidatos podem passar por diversas etapas de avaliação até encontrar o profissional adequado para determinado emprego. No entanto o processo nem sempre é garantido, e a nova aquisição da empresa pode ser na verdade um prejuízo. Para evitar futuros problemas, é preciso que a empresa tome alguns cuidados no preenchimento de vagas.

O grande desafio de profissionais de recursos humanos é identificar se o perfil de um candidato se encaixa na vaga à qual está concorrendo. Mesmo com todo cuidado na seleção, nada substitui a prática. E algumas pessoas simplesmente não se adaptam ao trabalho que foram contratadas para exercer. Quando isso acontece, resta, à empresa, arcar com o problema e decidir o que fazer.

Um profissional mal aproveitado em uma função na qual não consegue realizar o que deve é um grande prejuízo para uma empresa: por não ser capaz

de trabalhar em sua total capacidade, acaba sobrecarregando terceiros e afeta até o aspecto financeiro da entidade. Já que, em casos mais extremos, terá de realizar outro processo seletivo.

Apesar de a empresa parecer ser a grande vítima dessa história, ela não é a única prejudicada. O profissional indevidamente colocado em uma vaga destoa de suas habilidades também perde com a situação. Esse foi o caso de André de Oliveira, de 26 anos. Contratado em 2010 para uma vaga na recepção de um grande hotel de Brasília, não se identificou com o cargo. “Desde o começo percebi que não ia gostar do trabalho. Mas, como precisava do emprego, decidi tentar. Fiz o treinamento, me esforcei, mas não conseguia dar meu melhor”, comenta Oliveira.

Após quase um ano de trabalho e algumas críticas por sua aparente falta de interesse, André decidiu pedir conta. “Achei que era melhor sair, já que não era o que eu queria. Já estava ficando frustrado e deprimido, então optei por procurar outra coisa”, disse. Hoje,

André trabalha como tradutor e dá aulas de inglês enquanto não termina o curso de Direito.

O desligamento do profissional não é a única alternativa para esse tipo de situação. De acordo com Rita Brum, sócia e diretora de uma empresa de RH, existem outras possibilidades. "Postura profissional, bom relacionamento interpessoal, interesse pelo trabalho, vontade de aprender, respeito aos colegas de trabalho são características que independem do cargo exercido. Um profissional com essas qualidades pode ser aproveitado em outra função dentro da empresa", explica Brum.

A opção de uma nova fase de treinamento deve ser bem pensada para avaliar se surtirá efeito.

"A empresa precisa avaliar se existe outro departamento para o qual o profissional possa ser realocado e, se decidir por treiná-lo novamente, a empresa precisa avaliar questões relativas a tempo e a possíveis resultados desse novo treinamento", comenta.

De acordo com Brum, um processo seletivo planejado e criterioso deve evitar esse tipo de situação, mas, se ocorrer, é necessário resolver imediatamente, para o bem da empresa e do profissional. Também é bom lembrar que a honestidade da parte dos candidatos é essencial na hora das avaliações. Mesmo que ninguém goste de ficar sem emprego, o ideal é sempre ser empregado onde é possível contribuir e exercer sua função plenamente. 

**Problemas em receber as
Notas fiscais de seus clientes?**

**Importação automática de
notas fiscais eletrônicas
direto do site da Receita Federal**



**Revolucione a importação
de notas fiscais eletrônicas de seus clientes!**

Acabe com a digitação do Danfe ou com a Importação
de dados com o leitor de código de barras!



Solicite uma demonstração
0800 704 1418
www.alterdata.com.br

Alterdata
software



Trabalhando com o inimigo

Antipatias no ambiente
de trabalho devem ser
resolvidas antes de
gerar inimizade

Por Rafael Miller

Problemas de relacionamento acontecem diariamente. Não é difícil encontrar pessoas que relatem não gostar umas das outras simplesmente por não gostar. Mas o que acontece quando o famoso “santo não bateu” acontece no ambiente de trabalho? Especialista garante que a conversa ainda é a melhor solução para este tipo de problema.

O comportamento humano é um assunto tão complexo que rendeu inúmeros estudos por todo o mundo, e dentro desse tema encontra-se outro tão ou talvez mais complexo, os relacionamentos. Seja romântico, familiar, amigável, seja profissional, os relacionamentos são difíceis e requerem trabalho de todos os envolvidos. Quando a relação é no trabalho, é preciso, ainda, levar outras coisas em consideração.

Normalmente, um relacionamento é construído entre pessoas que se gostem e possuam interesses em comum. Fica muito mais fácil relevar alguns defeitos e comportamentos desagradáveis quando a ligação afetiva é forte, mas na vida profissional isso se perde quando o pensamento é de que aquele indivíduo em particular não faz parte da sua vida. No entanto, este não é o caso. A média da jornada de trabalho

no Brasil é de 44 horas semanais, o que significa que os profissionais passam a maior parte do tempo ativo no trabalho, portanto, o melhor a fazer é tornar esse tempo agradável.

Está não é a realidade de Victoria Osório, de 20 anos. A jovem começou a trabalhar recentemente na recepção de uma academia de Brasília, e, desde que começou, enfrenta problemas com uma colega em particular. “Ela faz de tudo para me prejudicar. Me passa informações erradas e deixa bem claro que não gosta de mim, mas não sei o motivo”, afirma.

Apesar de parecer estranho um adulto se comportar de tal modo, a atitude não é tão difícil de encontrar por aí. A antipatia gratuita existe e, acredite ou não, faz parte da evolução humana. “Quando conhecemos alguém, seu comportamento nos remete ao de outra pessoa em nossa história. E se a experiência anterior foi negativa, o subconsciente registra que pessoas com as mesmas características podem fazer o mesmo”, explica a psicóloga Lígia Maria.

Apesar de o comportamento fazer parte da evolução da nossa espécie, isso não o torna aceitável socialmente, principalmente no ambiente de trabalho,

onde o foco deve ser o bem-estar da empresa. Também é importante ter em mente que a primeira impressão nem sempre é a que fica. “É preciso dar uma segunda chance, pois nem sempre a aparência representa o que a pessoa de fato é, e dialogando sobre as diferenças as chances de um mal-entendido virar uma inimizade séria são menores”, comenta a psicóloga.

Para Rita Brum, sócia e diretora de uma empresa de recursos humanos, esses conflitos devem ser resolvidos e para isso a ponderação e maturidade são fundamentais. “A melhor forma de solucionar situações como esta é conversando, os envolvidos precisam dialogar, conversar sobre as diferenças e tentar resolver da melhor forma, pois ambos estão ali com um objetivo comum, que é contribuir com a empresa”, explica Brum.

Ambas as especialistas concordam que o essencial é saber separar pessoal de profissional. “Ninguém é obrigado a gostar de ninguém, mas, em relações delicadas como a de trabalho, a cordialidade e o respeito são o mínimo que se espera de uma pessoa madura”, conclui Lúcia Maria.

Assédio moral

É a prática de perseguição, humilhação e ameaça no local de trabalho. Todos esses componentes são um processo de violência psicológica que pode causar graves danos para a vítima e não deve ser menosprezado. Apesar de não existir pesquisa oficial, juízes brasileiros confirmam que os processos relatando assédio moral aumentam a cada ano. 




A inovação é nossa marca e a engenharia do JB Network é reflexo deste conceito

*Procurando as NF-es na máquina ou capturando de e-mail para importar?
Nós buscamos na RFB, protocolizamos e escrituramos para você.*

Seu cliente diz que não recebeu um documento?
Protocolize-o de forma digital e acompanhe os eventos.

Este é só um pequeno exemplo do que esta novíssima aplicação web pode fazer por você.

 **eSocial** *Sabe o que é?*

*Está se preparando?
Que eventos terá que comunicar à RFB?
Aviso de férias, prévio, atestados... E em curtíssimo prazo?*

*Além de sabermos, estamos nos preparando.
Conheça nosso protótipo na 15ª CONESCAP.*

 **JB Software**
A inovação é a nossa marca.

Como tramita uma PEC

Proposta de Emenda à Constituição (PEC) é uma proposta de atualização da Constituição Federal, exceto das cláusulas pétreas, que se referem à forma federativa de Estado, ao voto direto, secreto, universal e periódico, à separação dos Poderes e aos direitos e garantias individuais.

É uma das propostas que exige mais tempo para preparo, elaboração e votação e, em função disso, requer quórum quase máximo e dois turnos de votação em cada uma das Casas legislativas. A PEC poderá ter sua tramitação iniciada tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal.

Apresentada na Câmara dos Deputados, por exemplo, a PEC é analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) quanto à sua admissibilidade. Esse exame leva em conta a constitucionalidade, a legalidade e a técnica legislativa da proposta. Se for aprovada, a Câmara criará uma comissão especial especificamente para analisar seu conteúdo.

A comissão especial terá o prazo de 40 sessões do Plenário para proferir parecer. Depois, a PEC deverá ser votada pelo Plenário em dois turnos, com intervalo de cinco sessões entre uma e outra votação. Para ser aprovada, precisa de pelo menos 308 votos (3/5 dos deputados) em cada uma das votações.

Depois de aprovada na Câmara, a PEC segue para o Senado, onde é analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e depois pelo Plenário, onde precisa ser votada novamente em dois turnos.

Se o Senado aprovar o texto como o recebeu da Câmara, a emenda é promulgada pelas Mesas da Câmara e do Senado. Se o texto for alterado, volta para a Câmara, para ser votado novamente. A proposta vai de uma Casa para a outra até que o mesmo texto seja aprovado pelas duas Casas.

Projetos que interessam ao Sistema Fenacon

PL. 354/2012

Senadora Kátia Abreu (PSD/TO)

Altera os arts. 113 e 115 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional) para dispor que as obrigações tributárias acessórias decorrem da lei e dá outras providências.

Até o fechamento desta edição, o projeto tramitava na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), do Senado Federal.

PLS. 3007/2008

Deputado Chico Alencar (PSOL/RJ)

Dispõe sobre a incidência do Imposto de Renda na fonte incidente sobre lucros e dividendos pagos ou creditados por pessoa jurídica. Fixa alíquota de 15% sobre o Imposto de Renda incidente sobre os rendimentos auferidos na distribuição de lucros e dividendos, creditado a beneficiário, pessoa física ou jurídica, domiciliado no exterior. Altera a Lei nº 9.249, de 1995.

Até o fechamento desta edição, o projeto tramitava na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), da Câmara dos Deputados. Apresentação do parecer do relator, deputado Guilherme Campos (PSD-SP).

Sescon-DF mostra o perfil do contador brasiliense

Dados exclusivos revelam a variação de preço cobrado, lucro, empregados e serviços dos associados ao sindicato

Por **Guilherme Martins**

Mais de cem dados traçam o perfil das empresas e contadores do Distrito Federal no estudo encomendado pelo Sescon-DF. A *Pesquisa de Preços e Serviços Praticados pelas Organizações Contábeis do Distrito Federal*, lançada em março deste ano, compila dados de 150 entrevistas com empresas associadas ao sindicato.

Segundo o presidente do Sescon-DF, Francisco Claudio Martins Junior, a intenção, ao publicar esse estudo, é "apresentar as variações de preços cobrados de acordo com as particularidades de cada empresa, levando em conta informações como porte e ramo de atuação, além de outros dados, como número médio de clientes, colaboradores, valores de salários pagos, serviços oferecidos e outras práticas do mercado", afirma.

Confira alguns dos principais dados da publicação.

PERFIL DO ASSOCIADO

Sede própria:

Sim – 24%
Não – 76%

Número de sócios:

Escritório individual – 26%
Dois sócios – 61%
Três sócios ou mais – 13%

Carga horária semanal:

40 horas – 55%
42 horas – 4%
44 horas – 41%

Bolsa de estudos aos funcionários:

Integral – 1%
Parcial – 23%
Não oferece – 76%

Lucro presumido

Empresas com até 500 lançamentos mensais e 10 funcionários:

R\$ 679 a R\$ 1.017 – 20%
R\$ 1.018 a R\$ 1.356 – 40%
R\$ 1.357 a R\$ 2.034 – 20%
R\$ 2.035 ou mais – 20%

Empresas com até 1.000 lançamentos mensais e 20 funcionários:

R\$ 1.357 a R\$ 2.034 – 50%
R\$ 2.035 ou mais – 50%

Outros dados

Cobrança de parcela extraordinária:

Sim – 91%
Não – 9%

Número de funcionários processados pelo Departamento Pessoal:

1 a 100 – 27%
101 a 200 – 25%
201 a 300 – 21%
301 ou mais – 27%

Mais informações podem ser encontradas no endereço eletrônico no Sescon-DF: www.sescondf.org.br



Depressão

corporativa

Tristeza que não passa, desânimo e medo de enfrentar os desafios do dia a dia têm impedido a capacidade de profissionais

Por **Helinéia Suassuna**

A depressão é uma das principais causas de afastamento do trabalho. No Brasil, a cada cinco minutos, um trabalhador é afastado do serviço por causa dessa doença. São várias as causas: sobrecarga de tarefas, clima pesado entre os colegas ou até mesmo com a chefia, falta de perspectiva de crescimento profissional, briga acirrada por melhor função dentro da empresa, não saber dizer não, etc. A Organização Mundial de Saúde aponta que até 2020 a depressão vai passar da quarta para a segunda colocada entre as principais causas de incapacidade para o trabalho no mundo. E a pergunta que não quer calar é: existe uma maneira de tornar o trabalho agradável, espantar a depressão e dar a volta por cima?

Tristeza que não passa, dores sem aparente causa, baixa produtividade, cansaço, choro sem motivo, dificuldade para tomar decisões, oscilações de humor são algumas das maneiras por meio das quais esse problema pode se manifestar. De acordo com Carmen

Cavalcanti, psicóloga que atua no mercado corporativo há 20 anos, os sintomas podem ser físicos: enxaqueca, labirintite, dores na coluna, taquicardia, sudorese; ou mesmo de ordem emocional: ansiedade, alteração do sono, libido ou apetite, reações desproporcionais, desânimo, falta de perspectiva, rebaixamento do nível de energia, descontrole emocional, irritabilidade, sensação de pânico, entre muitos outros.

Por medo, vergonha ou mesmo receio de demonstrar o que pode parecer fraqueza, muitos que sofrem de depressão não têm coragem de assumi-la. Partindo do pressuposto de que todo mundo passa por momentos de tristeza, ainda é grande o número de pessoas que acreditam que essa doença é, na realidade, aquilo que podemos chamar de "frescurinha".

O fato é que conviver entre pessoas causa sentimentos bons e ruins, mas nem sempre é possível haver balanceamento. Em alguns momentos, no ambiente de trabalho, tudo pode se misturar. Aquela

aparente “implicação profissional” pode se tornar um enorme problema pessoal. Então, tudo fica ruim, e ninguém ajuda, ou melhor, determinadas pessoas e situações somente contribuem para o desequilíbrio emocional e psicológico.

Reação

É exatamente neste momento que o chefe atento pode contribuir ao saber observar algumas mudanças comportamentais do funcionário. Cavalcanti alerta para os seguintes sintomas: “A tristeza que não passa, o desânimo para enfrentar os desafios do dia a dia e a falta de resistência diante de crises e problemas”. Esse suporte pode vir na forma de uma conversa aberta, redução na jornada de trabalho, enfim, por meio da compreensão do gestor e também dos colegas de trabalho.

Mas não foi exatamente assim que aconteceu com Daniela da Silva. A jovem de 24 anos detectou alguns desses sintomas há alguns anos, quando trabalhava em uma empresa da área de saúde. A depressão se desenvolveu por conta do assédio moral, que ocorreu no próprio ambiente de trabalho: “Imaginei que, pelo fato de a doença ter se desenvolvido dentro do ambiente de trabalho, teria um auxílio, principalmente pelo fato do meu chefe ser psicólogo, mas, pelo contrário, ele se posicionou de forma indiferente, piorando a situação,” relata.

A jovem alerta que a depressão a impediu de ser produtiva, de ser ela mesma, e, aos poucos, o convívio com os colegas de trabalho acabou se tornando algo insustentável e sofrível. “Minha maior dificuldade foi conviver com a doença no ambiente de trabalho. Com depressão, não tive forças para aguentar a situação que estava vivendo.”

Como lidar com a depressão e se tornar um funcionário feliz e produtivo?

O caminho das pedras pode não ser assim, tão fácil. Historicamente, a depressão é um conceito que surgiu há pouco. Por séculos, ela era conhecida como melancolia, sem remédio que pudesse “amenizar o problema”. O fato é que a tristeza não é doença, todos podem, em algum momento da vida, passar por situações que inibam ou exaltem esse sentimento. Mas a depressão, não. Ela pode ser considerada doença, por se tratar de tristeza que não

passa, e que, de acordo com o ambiente e com as pessoas ao redor, pode piorar.

Cavalcanti relata que o afastamento do funcionário pode trazer benefícios para o paciente, naquelas situações em que a depressão está associada ao local onde se trabalha. “Um bom exemplo é a Síndrome de Burnout, um tipo de depressão que ocorre com frequência na população de profissionais da saúde e da educação. A raiz da síndrome está relacionada às condições de trabalho, e o afastamento do paciente é mandatório,” acrescenta.

Contudo, o melhor caminho é sempre procurar uma melhora, no que tange à possibilidade de superar a depressão e poder trabalhar e viver de maneira tranquila e, por que não dizer, feliz. O trabalho pode acabar sendo o agente facilitador para a cura da doença, se oferecer ambiente saudável, amigável, acolhedor e harmônico.

De acordo com Cavalcanti, o gestor pode contribuir ao se interessar pelos funcionários e principalmente, ao saber detectar quando o empregado se encontra naquele momento crítico. “Uma conversa respeitosa, com o objetivo de ajudar, será sempre muito bem-vinda. Um gestor que compartilha com os funcionários sua história de vida e momentos de superação é um grande parceiro na luta contra a doença.”

Não se pode esquecer que estar com pessoas importantes, especiais e com pensamentos positivos é e sempre será um enorme inibidor da depressão. Hoje, após passar pelo problema, dona da sua própria empresa, Daniela entendeu que é necessário assumir a existência da doença e procurar meios que contribuam com a melhora: “Quem tem depressão deve tratá-la, ir ao psicólogo e ao psiquiatra, ou encontrar formas alternativas que possam te agradar, como o Yoga, esportes em geral, cursos, passeios, etc.”

“O problema pode ser vencido por meio de uma ação conjunta que envolva paciente, empresa, gestor, equipe, família, médico e psicólogo. Em especial, no ambiente de trabalho, o gestor deve atuar como exemplo para a equipe e desmitificar a depressão, adotando uma postura compreensiva e positiva. O distúrbio depressivo pode atuar como catalizador de mudanças nas empresas e gestores. A doença do funcionário, em algumas situações, simboliza um sinal de alerta para que o clima organizacional e as relações no trabalho se tornem mais humanos e saudáveis,” finaliza, Cavalcanti. 



Planejamento para o sucesso

Conhecimento da área e
organização financeira são
peças fundamentais para
garantir a permanência de
empresas no mercado

Por **Rafael Miller**



O sonho de abrir o negócio próprio parece cada vez mais real para muitos brasileiros. No entanto, a dificuldade enfrentada por grande parte dos novos empresários refere-se à organização das finanças das empresas recém-criadas. Por isso, para não correr o risco de um possível fracasso, é preciso que o empreendedor se prepare antes de entrar no mercado, e a gestão deve ter foco especial.

A maioria dos empreendedores de primeira viagem são vítimas da própria inexperiência quando chega a hora de administrar a empresa criada. Pela falta de costume com os aspectos burocráticos do negócio, não é difícil se perder e cometer alguns erros que podem ser fatais para o empreendimento. Essa foi a preocupação de Artur Souza, de 33 anos, quando decidiu abrir seu negócio de produção de eventos em Brasília. “Quando tive a ideia de abrir meu negócio, tive receio, por não ter experiência em administração, por isso pesquisei muito antes de começar”, comenta Souza.

Para não entrar nas estatísticas de empresas que fecham as portas prematuramente, Artur recorreu à ajuda de seu irmão. “Achei que chamar meu irmão para ser sócio na empresa seria uma boa saída, porque ele tem mais conhecimento sobre a parte administrativa, e eu sei lidar melhor com os clientes, acabou sendo uma ótima parceria”, explica.

Fora o problema administrativo, as micro e pequenas empresas enfrentam outros desafios para continuar na atividade. De acordo com pesquisa do Sebrae São Paulo, os empreendedores novatos ainda sofrem com a falta de conhecimento do setor em que atuam, e por não conseguir lidar com os clientes da forma correta. Para resolver esse problema, o indicado é um estudo profundo antes da abertura do negócio. “A probabilidade de fechamento de uma empresa cujo proprietário gastou até cinco meses planejando o negócio é maior do que a daquele que gastou um ano ou mais nesse planejamento”, aponta o estudo.

Essa informação mostra a importância do preparo antes da concretização do negócio próprio. Essa é a etapa em que se encontra a empreendedora Marcela Faria, que pretende abrir uma lanchonete de produtos naturais. “Acho que o preparo é extremamente importante. Estou levantando todas as informações possíveis, para que meu negócio seja um sucesso”, comenta a jovem de 26 anos, que pretende abrir o negócio no próximo ano.

Mesmo sendo extremamente importante, é preciso ter em mente que o planejamento em excesso também pode ser prejudicial. “Planejamento é necessário, mas planejamento demais pode ‘engessar’ o negócio e deixá-lo refratário às mudanças ambientais necessárias que se apresentem”, informa o artigo. Assim, o ideal é o equilíbrio entre a teoria e a prática.

Após a concretização do plano, é fundamental manter o controle das finanças de seu negócio. O endividamento é um problema recorrente para muitas empresas e, assim como no caso de pessoas físicas, pode ser causado por diversos fatores.

Essa organização exige atenção e pode ser complicada, principalmente para quem não tem muita noção do funcionamento de uma empresa. Mas existem ferramentas virtuais encontradas na internet que se mostram eficazes e prometem auxiliar o empreendedor nesse aspecto.



Movimento Empreenda

O Movimento Empreenda é uma iniciativa da Editora Globo, criada em 2012, que tem o objetivo de incentivar e capacitar o empreendedor brasileiro. O movimento conta com ferramentas virtuais gratuitas que podem ser baixadas com facilidade pela internet. “No momento, temos 33 ferramentas disponíveis em seis categorias: estratégia e gestão, finanças, legal e tributário, pessoas, operações e tecnologia e marketing e vendas. Elas são elaboradas pelo professor Marcelo Nakagawa, do Insper, parceiro educacional do projeto”, explica Renata Leal, da Editora Globo.

As ferramentas usam conceitos consagrados de administração e gestão de negócios e são adaptadas à realidade de pequenas e médias empresas de qualquer ramo de atuação. Criadas inicialmente para facilitar a gestão de empresas algumas ferramentas podem até ser usadas para pessoas físicas. “Temos ferramentas de finanças mais voltadas a empresas, mas creio que a ferramenta Fluxo de Caixa Básico possa ser usada também por pessoas físicas, com algumas adaptações. Essencialmente, a pessoa deve entender quais são suas receitas e quais são suas despesas, como ocorre em uma empresa. Para microempreendedores individuais, há também a sugestão de uso da Planilha de Projeção de Resultados”, conclui Leal. 

Seis passos para uma empresa de sucesso

Organização

A empresa deve adotar um sistema de controle da entrada e saída de dinheiro. É necessário criar o hábito de checar as contas para não se perder no planejamento de pagamentos e recebimento de recursos.

Dedicação

Nunca é bom deixar a empresa só nas mãos de terceiros, por isso é importante acompanhar a rotina da empresa. Se o proprietário não tiver condições de se dedicar apenas ao negócio, uma alternativa é a contratação de pessoas qualificadas para supervisionar cada setor, mas a fiscalização ainda deve ser feita.

Marketing

Não esqueça que a propaganda é a alma do negócio. Existe um limite que o boca a boca pode alcançar, por isso é necessário divulgar sua marca. Assim, é preciso conhecer bem seu público, para saber exatamente o que o atrai.

Planejamento

Abrir as portas em um plano de negócio pode ser fatal para a empresa. É necessário estudar todos os aspectos que envolvem o negócio. Público-alvo, fornecedores, custos fixos e variáveis, concorrência e localização adequada são informações imprescindíveis para qualquer negócio.

Inovação

Não é porque um modelo de negócio foi bem-sucedido que este é o único caminho a ser traçado. A inspiração no sucesso é normal, mas não pode impedir a capacidade de inovação e a criatividade, que atraem mais clientes e diferenciam da concorrência.

Flexibilidade

O mundo está em constante movimento, por isso sua empresa não pode permanecer estagnada. Adaptação é um fator-chave para o sucesso de longo prazo. Quanto mais aberta for a mente do empreendedor para novidades, mais chance tem de permanecer por muitos anos.

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL

O Brasil tem mais de 6 milhões de micro e pequenas empresas, que totalizam 99% dos negócios do país. 51% na Região Sudeste, 24%, Região Sul, 15% no Nordeste, 3,5% na Região Norte e 7% no Centro-Oeste. As pequenas empresas geram quase 15 milhões de empregos formais. A cada R\$ 100 em salários, R\$ 40 são pagos por micro e pequenos empresários.

Fonte: Sebrae Nacional



Evoluindo Sempre

Especializada em Sistemas Contábeis.

O complexo ficou no papel, soluções simples em sistemas para sua gestão contábil.

Escrita Fiscal Folha de pagamento Contábil Tributário Administrador Protocolo NetPonto NetNf-e NetCRM



www.netspeed.com.br

Tecnologia em Sistemas

SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO
E GARANTA SUAS SOLUÇÕES!

✉ netspeed@netspeed.com.br

☎ 17 3237-1184



[youtube.com/netspeedbrasil](https://www.youtube.com/netspeedbrasil) [facebook.com/netspeedbrasil](https://www.facebook.com/netspeedbrasil)

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

Onde falta comunicação,

sobra espaço para a imaginação

Por Eduardo Zugaib



Uma das grandes inverdades já ditas um dia em nome da comunicação (e que hoje se compartilha insistentemente nas redes sociais) é a frase que diz: “sou responsável pelo que eu falo, não pelo que você entende”.

Vamos compreender o porquê. Como emissor da mensagem, ao torná-la pública, pressupõe-se que você quer que ela seja assertiva, certo? Do contrário, melhor seria escrevê-la em um bilhete e guardá-la no bolso, como um terapêutico desabafo ou um arremedo poético, com o único propósito de liberar a mente de alguma ideia que incomoda, expulsando-a por meio das palavras.

Individualmente, a responsabilidade pela comunicação requer grande atenção já que, em conjunto

com as nossas atitudes, ajuda a construir nossa marca pessoal e torna claros os nossos objetivos.

Já dentro de uma organização, essa importante competência deve ser trabalhada continuamente, ao ponto de tornar-se uma das grandes forças das equipes. Tratá-la como “frescura”, como acontece em muitos lugares, pode acabar provocando verdadeiros desastres para a imagem dessa organização, tanto interna quanto externamente.

Encarar a comunicação como “competência isolada”, fruto de um “curso de oratória” pode ajudar, mas não é suficiente. É preciso detectar gargalos, eliminar ruídos, minimizar as redes paralelas (a famosa “rádio peão”, a central de boatos, etc.), criar uma política contínua de feedback, entre outras ações. A ausência da comunicação

nessas dimensões acaba por fragilizar outras importantes competências na gestão de pessoas e na condução de processos: da liderança ao relacionamento em equipe, da visão estratégica ao atendimento ao cliente.

Todas as ações empreendidas dentro da empresa (com os colaboradores) e fora dela (com clientes, comunidade, mídia e acionistas) precisam de mensagens claras, eficientes e inteligentes, para que se validem e posicionem a cultura organizacional com assertividade. E tal cultura, evidentemente, deve ser validada pela atitude corporativa, que é a mais forte forma de comunicação.

Entre o “falar” e o “ser compreendido” há uma distância muito grande, que precisa ser continuamente verificada, corrigida e aperfeiçoada. Afinal, onde falta comunicação, sobra espaço para a imaginação; e esta, infelizmente, nem sempre será empreendida de forma construtiva.

Portanto, comunicação não é o que eu falo, mas o que você entende. E como profissional que preza

pela boa comunicação, eu sei que quando há alguma falha na compreensão, a maior responsabilidade é minha. Cabe somente a mim a busca por um novo meio ou mensagem que torne a comunicação clara e eficiente, não importando que eu “já tenha dito mil vezes a mesma coisa”.

Certificando-me da sua compreensão quanto ao que eu ou a empresa esperamos de você, poderemos, enfim, começar a falar em resultados. 

EDUARDO ZUGAIB é escritor, profissional de comunicação e marketing, professor de pós-graduação, palestrante motivacional e comportamental. Ministra treinamentos nas áreas de Desenvolvimento Humano e Performance Organizacional. www.eduardozugaib.com.br



FISCOFOT

GUIAS FISCOFOT



GUIA IRPJ

Todo conteúdo do principal guia sobre Imposto de Renda Pessoa Jurídica agora on-line. Baseado na obra original de Ricardo Mariz de Oliveira, esse novo formato garante maior agilidade nas atualizações e praticidade na pesquisa.

www.guiadoimpostoderenda.com.br

fiscosoft.com.br

Entre em contato conosco: (11) 3382-1040 ou vendas@fiscosoft.com.br



GUIA SISCOSERV

Um orientador sobre o Siscoserv para as empresas que mantêm operações de serviços com o exterior. O guia possui uma seção de perguntas e respostas às principais dúvidas, informações sobre tributação internacional e uma ferramenta de consulta à NBS, essencial para o cumprimento dessa nova obrigação.

www.guiasiscoserv.com.br



Rotinas Trabalhistas

Apresenta, de forma organizada e fácil entendimento, roteiros completos e detalhados das atividades diárias de quem trabalha no Departamento Pessoal e em escritórios contábeis. Além das informações trabalhistas, ele traz conteúdo previdenciário e questões sobre imposto de renda.

www.rotinastrabalhistas.com.br



THOMSON REUTERS



Redes Sociais Corporativas

crescimento linear de pessoas
e exponencial de talentos

Por **Rossana Martins**

As pessoas estão inseridas na sociedade por meio das relações que desenvolvem durante toda a vida: primeiro, no ambiente familiar, em seguida, na escola, na comunidade em que vivem e no trabalho. Enfim, as relações que as pessoas desenvolvem e mantêm é que fortalecem a esfera social. A própria natureza humana nos liga a outras pessoas e estrutura a sociedade em rede.

Hoje levamos nossos pais, amigos, familiares e conhecidos no bolso por meio do celular, ou em tablets e aparatos com conexão com a internet. Divertimo-nos com jogos, compartilhamos imagens e produzimos opiniões sobre programas, enquetes e imagens a qualquer hora. É inegável o poder das redes sociais de atrair pessoas, independentemente da classe social ou da faixa etária. As conexões passam a ser percebidas como instrumento organizacional. O que está sendo construído agora é uma rede de futuras possibilidades.

O mundo corporativo não pode ficar de fora desta conexão, precisamos voltar nossos olhos a essas plataformas contextualizando sua importância. É impraticável ignorar o Facebook, o Twitter, o Instagram e tantas outras redes em que estamos inseridos. Com a popularização da internet, o panorama mudou e uma gama de novas ideias e oportunidades surgiu para o mundo corporativo.

O fluxo de informações instantâneas aumenta no mundo. Com isso as pessoas ficam mais informadas dos acontecimentos ao redor do planeta. Graças às redes sociais, uma pessoa no Brasil pode conhecer costumes, culturas e tudo relacionado a uma pessoa que mora na África e, melhor, podendo inclusive conversar com ela.

As empresas podem tirar proveito disso e criar ambientes de trabalho mais abertos e menos convencionais. Exemplo disso é o desenvolvimento de redes sociais voltadas para o mercado corporativo.

As redes sociais, com base em seu dinamismo, dentro do ambiente organizacional, funcionam como espaços para o compartilhamento de informações e de conhecimentos. Elas influenciam tanto na difusão de inovações quanto na propagação da informação e do conhecimento que oportuniza o desenvolvimento de inovações. São recursos importantes para a inovação, pois mantêm canais e fluxos de informação em que a confiança e o respeito entre pessoas as aproximam e as levam ao compartilhamento de informações que incide no conhecimento retido por eles, modificando-os ou ampliando-os.

As interações que movimentam as redes são representadas por relações sociais, econômicas e corporativas que fundamentalmente possibilitam o compartilhamento de informação e de conhecimento.

O direcionamento dos fluxos de informação pode fortalecer e delinear uma rede, propiciando sinergia às funções nela desdobradas. A necessidade de informação é imanente ao indivíduo e às organizações, e um dos caminhos naturais para buscar são as redes sociais. Para que haja maior eficácia, o compartilhamento da informação e do conhecimento em rede requer a adoção de postura cooperativa, em que as pessoas nela inseridas possam utilizar tanto o contato pessoal quanto o uso da tecnologia como ferramenta de comunicação que culmine no aprendizado.

Ao decidir implantar uma rede social corporativa na organização, um dos principais objetivos deve ser o de facilitar um espaço virtual colaborativo no qual diversos profissionais que trabalham em um produto possam contribuir com a sua experiência e com ideias. Essas ideias beneficiarão a outros profissionais de sua área que estão trabalhando nesse produto em outros centros de trabalho e ainda a outros profissionais que trabalham neste produto desde outros meios.

Quem mais pode se beneficiar com as redes sociais são as empresas com unidades geograficamente dispersas, pois haverá integração em diferentes cidades e países, redução da necessidade de reuniões presenciais, inclusão do cliente em processos internos específicos, diminuição do volume de e-mails circulares e a congestão das redes. Além disso, as empresas poderão testar novas ideias sem gastar com pesquisas.

Onde estão os clientes estão os canais de redes sociais corporativas. Elas contam com a presença regular



de milhões de utilizadores. Desde as novas gerações, aos mais idosos, muitas pessoas estão conectadas às redes sociais corporativas, pois eles colocam a empresa frente a frente com os seus clientes.

As redes sociais fazem parte da vida das pessoas, são recentes e muito comentadas em todos os níveis. Estão associadas a “novas tecnologias”, modernidade, futuro, interatividade. São valores que transmitem imagem positiva, dinâmica e atual.

É barato se considerarmos o potencial de visualizações, cliques, interação com a marca proporcionada pelas redes sociais. Também se compararmos o seu custo com o potencial para os mesmos resultados em outros meios de comunicação tradicionais, concluiremos que o investimento continua a ser mais barato. 



Rossana Martins é coordenadora pedagógica da Unifenacon



Fenacon lança ferramenta para facilitar Certificação Digital no país

Por **Rafael Miller**

Facilitar o acesso ao Certificado Digital no país, esse é o objetivo do Mapa Brasil de Certificação Digital. Ferramenta virtual desenvolvida pela Fenacon com abrangência nacional, localiza a sede da Autoridade de Registro (AR) mais próxima do usuário e, com o uso de um sistema georreferenciado, traça a rota mais prática até ela. A ferramenta foi idealizada em 2012 e, após meses de trabalho árduo, foi ao ar pela primeira vez em junho de 2013. O lançamento do Mapa Brasil aconteceu na sede do Instituto Nacional de Tecnologia de Informação (ITI), parceiro da iniciativa.

O evento contou com a presença de representantes das certificadoras envolvidas no projeto e de autoridades como o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o diretor-presidente do ITI, Renato Martini, o diretor de Tecnologia da Fenacon, Carlos Victorino, entre outros. O evento serviu ainda para apresentação final da ferramenta.

Carlos Victorino fez a apresentação detalhada do aplicativo aos presentes, que terá atualização em tempo real dos endereços. Ele afirmou que a ferramenta disponibilizará a capilaridade da Certificação Digital em determinada região ou em todo o Brasil.



Além disso, entre outras funcionalidades, será possível o cliente encontrar, por exemplo, o posto de atendimento mais próximo de sua localização.

Ao usar a palavra, o diretor-presidente do ITI agradeceu a oportunidade de abrigar o evento e aplaudia os esforços da Fenacon na área de Certificação Digital. “A Fenacon foi a primeira entidade que reconheceu a importância desse tipo de tecnologia”, afirmou. Martini comentou, ainda, sobre o apoio do ITI na construção e implementação da Certificação Digital no Brasil e destacou ainda a importância da criação da ferramenta. “O Mapa Brasil é um capítulo desta que será a difusão da

Certificação Digital no país e será de grande valor para a sociedade” concluiu Martini.

O presidente da Fenacon afirmou que a principal finalidade da Certificação Digital é desburocratizar e por isso é preciso divulgar mais os seus benefícios. “A Certificação Digital é o maior instrumento de desburocratização do país. Precisamos, cada vez mais, levar ao conhecimento da sociedade a importância do seu uso”, disse. Ele lembrou, ainda, a necessidade de fazer um trabalho de conscientização perante as micro e pequenas empresas. “É um instrumento de gestão para esse segmento”. 





Presidente da Fenacon é homenageado

No dia 25 de junho, o Sebrae Nacional promoveu cerimônia de comemoração aos seis anos de criação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Na ocasião, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, foi um dos homenageados, pela ajuda na formulação e no aperfeiçoamento da legislação.

Foram lembradas as conquistas com a criação da lei e apresentados números, como a adesão de mais de 7,3 milhões de pequenos negócios, com arrecadação de mais de R\$ 200 bilhões. Além disso, o evento teve o lançamento de um livro que conta toda a trajetória do Supersimples.

A publicação traz artigos de pessoas que trabalharam para criar, aprovar e colocar em prática essa legislação. Entre eles, artigo do presidente da

Fenacon sob o título *Evolução e desafios tecnológicos*.

“No ensejo dos seis anos de existência do Simples Nacional, os micro e pequenos empresários têm muito que comemorar: além de facilitar o dia a dia desse setor, a legislação instituída pela Lei Complementar nº 123/2006 e alterações posteriores trouxe significativos avanços na prestação de serviços nesses últimos anos. Entretanto, uma das mais importantes mudanças que essa legislação trouxe para a sociedade foi a necessidade de buscar novas tecnologias que pudessem melhorar a vida desses empresários, para além de sua luta contra os velhos conhecidos problemas, como o peso da carga tributária, a informalidade, a burocracia”, diz um trecho do texto assinado por Valdir Pietrobon.





Pietrobon recebe placa. Na página anterior, os homenageados da noite

jbssoft.com.br

Necessita da Contabilidade Societária? E também da Fiscal?

Esqueça os controles em planilhas!

Novamente à frente no mercado e antecipando suas necessidades, lançamos em **janeiro de 2013** a solução para gerar e manter os **dois balanços na mesma base de dados.**



JB Software
A inovação é a nossa marca.

SINDICATO DESTAQUE

Sescon-MS

A história do Sescon Mato Grosso do Sul começa em 21 de Dezembro de 1947, quando foi fundada a Associação Profissional dos Contabilistas de Campo Grande. A alteração para Sescon teve início em 2000, quando a entidade passou a se chamar Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, das empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas no Estado de Mato Grosso do Sul, este nome consolidado no recebimento da Carta de Registro Sindical emitida pelo MTE-DF em 2004.

Hoje o sindicato está instalado na Avenida Mato Grosso, uma das principais avenidas de Campo Grande, são nove salas para atendimentos, incluindo a sala para cursos com capacidade de 50 lugares, local espaçoso e confortável para o bom desempenho das atividades. É dirigido por uma diretoria bastante atuante e inovadora, conta agora com cinco diretorias regionais e dez diretorias regionais adjuntas, estando assim presente no interior do estado e também uma subsele na cidade de Dourados, uma das conquistas recentes do sindicato.

Dentre os trabalhos e ações desenvolvidos pelo Sescon-MS, destacam-se a defesa dos empresários perante órgãos públicos e entidades, atendimento para o setor contábil em sala da prefeitura de Campo Grande, posto de certificação digital, parceria com a Receita Federal que possibilita atendimento especial ao contador, criação do programa "Clique Esperança", junto com a Prefeitura (por meio do qual parte do Imposto de Renda devido vai para o Fundo da Criança e do Adolescente). Participação nas negociações das Convenções Coletivas de Trabalho para as categorias representadas. Realização de cursos na capital e no interior do estado, capacitando os associados e seus colaboradores para melhor desempenhar os trabalhos.



REGIÃO NORTE

SESCAP-ACRE

Sindicato promove treinamentos

O Sescap-Acre realizou mais de 500 atendimentos ao empreendedor individual nos últimos três meses, por meio da impressão da guia de recolhimento mensal do MEI (DAS- MEI), entre outros serviços. Segundo o presidente, José Maurício B. Prado, "A informalidade é sempre um tiro no escuro para o empresário". Então, planeje sua empresa antes de realizar a sua legalização, estude a viabilidade do seu negócio, veja se é possível fazer o que deseja.

O Sescap-AC firmou mais uma parceria com a Fenacon e investiu em cursos de capacitação para contadores, aplicando vários treinamentos, como: Desoneração da Folha de Pagamento, Sped-Fiscal, Sped Contribuições, Como se Preparar para a Implantação do EFD Social.

Os treinamentos foram um sucesso, pois capacitaram os profissionais locais, que, por sua vez, devem atender às expectativas de suas empresas.



Participantes em treinamento

SESCON-PARÁ



Equipe comemora conquista

Mais uma conquista para a classe contábil

A Secretaria Municipal de Finanças, atendendo ao pedido Sesccon-Pará e do CRC-PA, ampliou o prazo para a conversão do Recibo Provisório de Serviços (RPS) em Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

O prazo foi ampliado de 5 para 10 dias corridos, contados da data de prestação de serviços. A medida visa a facilitar o cumprimento, pelos contribuintes e pelos profissionais da Contabilidade, das obrigações tributárias dentro do prazo legal.

A mudança já está valendo desde o dia 1º de abril, conforme a Instrução Normativa nº 1/2013 que altera a Instrução Normativa nº 4/2009, na qual estão previstas todas as regras de emissão da NFS-e. O RPS é o documento usado por emitentes da NFS-e enquanto não é gerada a nota on-line.

Também pode ser utilizado pelos prestadores sujeitos à emissão de grande quantidade de NFS-e, mediante autorização na Prefeitura para o Regime Especial. Nesse caso, o prestador emite o RPS para cada transação e depois realiza sua conversão em NFS-e, mediante o envio de arquivos pelo sistema da Prefeitura.



REGIÃO NORDESTE

SESCAP-ALAGOAS



Arraiá do Profissional da Contabilidade

Arraiá da Contabilidade

O Sescap- Alagoas participou e prestou apoio irrestrito à comemoração junina da classe contábil de Alagoas. Junto com o Conselho Regional de Contabilidade, foi realizado mais um “Arraiá do Profissional da Contabilidade”, uma festa que todos os anos reúne contabilistas de todo o estado para comemorar os festejos juninos. O ingresso ao evento é feito com a doação de um quilo de alimento não perecível ou algum produto de limpeza.

Um dos principais pontos em que a categoria tem se detido é o da responsabilidade social. Exemplo disso são campanhas de arrecadação de doativos diversos que os Conselhos Regionais da classe têm empreendido com a finalidade de doar a instituições de caridade e a comunidades carentes.

Neste ano, a festa junina dos contabilistas em Alagoas se realizou em Arapiraca e em Maceió. Na capital do fumo (Arapiraca), o evento aconteceu no Clube AABB e em Maceió, na Associação do Ministério Público de Alagoas (Ampal), no bairro de Jacarecica. O presidente do CRC-AL, contador Carlos Henrique do Nascimento, afirmou que “essas confraternizações não só unem ainda mais a categoria, como contribuem para minimizar o sofrimento dos menos favorecidos, mediante as doações que são feitas após cada campanha”.

SESCON-PIAUI

Novas regras para empregado doméstico

Emprego Doméstico – Novas Regras foi o tema da palestra proferida por Luciano dos Santos Nunes, no auditório do Sesccon-PI, no dia 18 de abril durante o Café-Palestra oferecido pelo sindicato.

O presidente do Sesccon-PI, Raimundo Nonato Filho, o presidente do CRC-PI, Elias Dib Caddah Neto, o diretor financeiro do Sesccon-PI, José Corsino Raposo Castelo Branco, contadores, empresários e estudantes participaram do evento promovido pelo Sesccon-PI. Após a palestra foi oferecido um café da manhã aos convidados.



Participantes assistem à palestra

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Novas regras da declaração de folha de pagamento é tema de curso

O Sesccon-Rio Grande do Norte realizou o Curso Prático sobre As novas regras da desoneração da folha de pagamento com o instrutor José Alfredo do Prado Junior – Curitiba-PR.

O curso foi considerado um sucesso pelos participantes, devido à grande procura, o instrutor retornará em junho para realizar mais três cursos, sendo dois em Natal, com os temas EFD Social e INSS na Construção Civil e um no Regional Mossoró.



Curso prático

SESCAP-CEARÁ

Gestão Sindical da Região Nordeste é tema de seminário

Aconteceu no dia 10 de maio, na sede do Sescap-Ceará um seminário sobre Gestão Sindical da Região Nordeste. O evento contou com a presença de 16 pessoas representando os nove estados do Nordeste, além do vice-presidente da Região Nordeste, Edson Oliveira, e do assistente de projetos da Fenacon José Luiz Faria.

O encontro teve como finalidade o intercâmbio de experiências entre os sindicatos da região e o compartilhamento das melhores práticas de gestão adotadas. Cada entidade inscreveu previamente os seus temas e durante o evento cada um teve a oportunidade de explanar detalhes e resultados dessas práticas.

Ao final, o seminário teve excelente repercussão entre os participantes e todos declararam que gostariam de participar de outros encontros desse nível, o que só contribuirá para o fortalecimento de todo o Sistema Fenacon/Sescap/Sescon.



Participantes de seminário

SESCAP-SERGIPE

Sindicatos realizam Café Contábil 2013

Dando continuidade ao ciclo dos Cafés-Palestra, o Sescap-Sergipe e a Fenacon, juntamente com o Sescon-SP e CRC-SE, realizaram o Café Contábil de 2013.

O evento foi realizado no dia 14 de junho, quando Carlos Baptista proferiu palestra sobre Formação de Preços de Honorários Contábeis.

SESCAP-PERNAMBUCO



Presidentes Sescap-PE e CRC-PE, representando a classe contábil do estado

Sindicato apoia campanha “2013: Ano da Contabilidade no Brasil”

A presidente do Sescap-Pernambuco, Alba Rosa Nunes Ananias, participou no dia 6 de junho, do lançamento em Pernambuco, da campanha “2013: Ano da Contabilidade no Brasil”, na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe). A contadora falou em nome da classe contábil e ressaltou que “os profissionais de Contabilidade participam diretamente no desenvolvimento do País”.

A campanha foi oficialmente lançada no dia 18 de março, em Brasília, com o objetivo de promover a valorização da classe contábil e mostrar à sociedade a importância do trabalho realizado pelo profissional da contabilidade. Participaram do evento, representantes do CFC e CRC-PE, além de parlamentares e entidades da classe contábil.



Participantes do encontro



REGIÃO CENTRO-OESTE

SESCON-SUDOESTE GOIANO



Participantes do evento

Mais novo filiado do Sistema Fenacon

Foi realizado no último dia 9 de maio, no Gelps Hotel, em Rio Verde, jantar de negócios com o objetivo de recebimento do certificado pelo Sesccon-Sudoeste Goiano, como sindicato filiado ao Sistema Fenacon.

O evento contou com a presença de várias autoridades, entre elas o vice-presidente regional da região Centro-Oeste, Antonino Ferreira Neves, o presidente do Sesccon Goiás, Edson Cândido Pinto, e o deputado estadual Karlos Cabral. Para o Sesccon-Sudoeste Goiano, esse fato significa grande avanço em termos de representatividade e, ainda, de serviços e benefícios oferecidos aos seus representados.

A base territorial do Sesccon-Sudoeste Goiano atinge 27 cidades importantes da região Sudoeste de Goiás e já conta com os benefícios da sua filiação à Fenacon, como a fornecimento de cursos pela UniFenacon com o propósito do aprimoramento profissional, facilidades na obtenção de Certificação Digital, utilização de software específico para sindicato TCS (Sistemas de Informática Ltda.) e sua inclusão no Sistema de Excelência Sindical (Segs).



Solenidade no Sesccon-Goiás

SESCON-MATO GROSSO

Reunião com prefeito de Cuiabá

O presidente do Sesccon-Mato Grosso, Anderson Sampaio Oliveira, esteve em reunião com o prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes, para tratar de assunto iniciado em junho de 2011 sobre a vistoria prévia da liberação dos alvarás, devido a demora em liberar a vistoria, que, em alguns casos, pode chegar a 60 dias.

Depois de várias reuniões de negociação, o prefeito atendeu às reivindicações solicitadas, assinando um Decreto cujo objeto é suspender a necessidade da vistoria prévia para empresas de baixa e média complexidades, com vistas à simplificação do registro dos alvarás de localização e funcionamento das empresas na capital. Estiveram presentes à reunião diretores do sindicato, conselheiros do CRC-MT, presidentes e diretores do Sincon, além de outros profissionais da área contábil.



Presidente do Sesccon-MT reunido com o prefeito de Cuiabá

SESCON-GOÍÁS

Sindicato inaugura posto da Receita Federal

Em solenidade na sede do Sesccon-Goiás, em abril de 2013, foi assinado convênio entre a Delegacia da Receita Federal do Brasil e o sindicato, para abertura de um posto de atendimento na sede do sindicato.

O posto atenderá principalmente os contadores, protocolando todos os processos relacionados aos cadastros da Receita Federal, inclusive solicitações de baixa de empresas.

O atendimento está sendo feito na sede do Sesccon-GO na rua 107 nº 23, Setor Sul.

REGIÃO SUL

SESCON-BLUMENAU



Mascotes de evento posam com crianças

Cartilha sobre educação tributária faz sucesso nas escolas

Revestiu-se de amplo sucesso a distribuição de cartilhas educativas sobre o Código de Defesa do Contribuinte idealizada pelo Sesccon Blumenau e impressa com apoio da Acib, Ampe, CDL e dos sindicatos que integram a Inter-sindical Patronal, com parceria do Programa Municipal de Educação Fiscal.

Cerca de 15 mil exemplares foram distribuídos em escolas públicas de Blumenau durante a Semana de Respeito ao Contribuinte, que teve também a promoção da quinta edição do Bolo Tributário.

O material, que é ilustrado com quadrinhos do personagem Vovô Chopão, foi distribuído em 30 escolas e 23 CEIs

que participam do Programa Municipal de Educação Fiscal. A entrega do material teve as participações da presidente do Sesccon Blumenau, Daniela Zimmermann Schmitt, da coordenadora do projeto de Educação Fiscal da Semed, Carmen Regina Hildebrand Vieira, e também dos personagens Vovô e Vovó Chopão.

“A entrega das cartilhas tem se revelado um momento especial, pelo interesse demonstrado pelas crianças. De acordo com depoimentos de professores e diretores das escolas, diversos trabalhos escolares são realizados todos os anos com os alunos sobre o tema abordado, gerando resultados muito positivos”, destaca Daniela.



Evento de comemoração

Novas conquistas marcam aniversário de sindicato

O Sesccon-RS comemorou seus 26 anos com uma cerimônia em seu Centro de Eventos, para associados, diretoria e colaboradores. O especialista em Life Coach, Gabriel Carneiro Costa realizou a palestra comemorativa, destacando as ações que cada gestor deve executar para atingir o sucesso na vida profissional e pessoal.

As três empresas associadas que mais investiram em capacitação nos últimos doze meses, por meio dos cursos e palestras da entidade, foram agraciadas com uma inscrição para a 15ª. Conescap.

“Nos últimos doze meses, levantamos importantes bandeiras, promovemos o desenvolvimento de nossos representados e estreitamos laços com as principais instituições da sociedade”, comentou o presidente, Jaime Gründler Sobrinho.

Sindicato visita associados da região de Rio do Sul

O Sesccon-SC reuniu, na manhã do dia 25 de junho, empresários, associados e parceiros na cidade de Rio do Sul para um café da manhã. O objetivo foi integrar a classe, aproximar a entidade dos associados, mostrando também as ações e conquistas do sindicato.

O evento aconteceu na La Fiorentina Gastronomia, no bairro Jardim América. A região do Alto Vale, onde Rio do Sul se localiza, é a quarta a receber o evento. Anteriormente, as regiões de Lages, Chapecó e Curitiba também já haviam entrado na rota de atividades do Sesccon-SC.

A cidade foi o primeiro local, onde o agora presidente Eugenio Vicenzi se reúne para integração com os empresários, após a sua posse realizada em 1º de abril deste ano.



Evento realizado em Rio do Sul

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

É preciso ser Sesccon!

O Sesccon Grande Florianópolis, nesta nova gestão (2013-2015) está trabalhando arduamente para que o Planejamento Estratégico esteja 100% alinhado. Neste mês de julho, aconteceu uma nova reunião que envolveu todas as comissões de trabalho.

O objetivo da entidade é oferecer serviços e produtos com alto padrão de atendimento. Áreas como a educação, convênios e certificação digital são as mais solicitadas. Pontualmente os cursos e a certificação digital são os destaques, sendo o Sesccon uma referência em toda a Grande Florianópolis, abrangendo 23 municípios.

As boas estatísticas estão relacionadas ao bom momento, envolvendo a todos no lema da nova presidência: "É preciso ser Sesccon".



Palestra de planejamento estratégico

Mais agilidade na abertura de empresas

No último dia 24 de junho foi assinado pelo prefeito de Tupã, Manoel Ferreira de Souza Gaspar, o Decreto-Lei que agiliza a Normatização dos Procedimentos para Solicitação de Inscrição do Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM). Esse fruto foi conquistado historicamente pelo Sesccon-Tupã e Região na Comissão Municipal da Desburocratização e Agilização na Abertura de Empresas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento empresarial.

SESCAP-LONDRINA



Secretário de Fazenda do Estado do Paraná, Luiz Carlos Hauly, secretário municipal de Fazenda de Londrina, Paulo Bento, e o presidente Marcelo Esquiante

Sindicato participa de debate sobre desenvolvimento local

No começo de junho, o Sescap-Londrina participou do I Encontro Fórum Fisco Londrina, que marcou o início do Fórum permanente na cidade, voltado para a troca de experiências e conhecimentos para debater questões ligadas ao desenvolvimento econômico, tributário e de justiça social.

Para o presidente do Sescap-Ldr, Marcelo Esquiante, o evento foi importante para promover a integração. "Tudo tende a melhorar com a união entre o governo, empresários e as entidades. O Sescap faz parte dessa parceria, e o Fórum deve beneficiar também os contabilistas", destaca.

Com o tema "Desenvolvimento Econômico Sustentável e Justiça Fiscal", o encontro contou com a presença de autoridades do município e do Paraná.

REGIÃO SUDESTE

SESCON-TUPÃ



Prefeito assina Decreto



SESCON-MINAS GERAIS



Diretores e colaboradores presentes no evento

IX Convenção de Contabilidade

O Sesccon-MG, representado por seus diretores e colaboradores, esteve presente na IX Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, que este ano teve como tema "Profissão Contábil: Posição de Liderança no Cenário Nacional". O evento foi realizado pelo Conselho Regional de Contabilidade do estado (CRCMG), que tem por objetivo propiciar o aprimoramento dos profissionais e a integração da classe. Este ano, a convenção foi realizada juntamente com a Semana de Contabilidade, no período de 11 a 14 de junho, no Minascentro, em Belo Horizonte.

O sindicato levou aos participantes informações sobre todos os serviços e ações empreendidas em prol da classe empresarial contábil, destacando a Certificação Digital.

Além de palestras e debates com especialistas renomados, a convenção realizou a entrega do Prêmio Internacional de Produção Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá.

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Profissionais capixabas recebem homenagem

O presidente do Sesccon-Espírito Santo, Jacintho Soella Ferrighetto, e os diretores Luiz Carlos de Amorim, Elido Emmerich Firme e Roberto Schulze foram homenageados em uma sessão solene, na Assembleia Legislativa do Espírito Santo.

Proposta pelo deputado Rodrigo Coelho, a condecoração, que aconteceu no dia 4 de junho, integra a campanha nacional "2013 Ano da Contabilidade no Brasil". Também foram homenageados representantes do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e do Sindicontábil.

"Este momento simboliza o reconhecimento ao trabalho que nós, profissionais contabilistas, realizamos com muito comprometimento e responsabilidade", declara o presidente do Sesccon-ES.



Presidente recebe homenagem

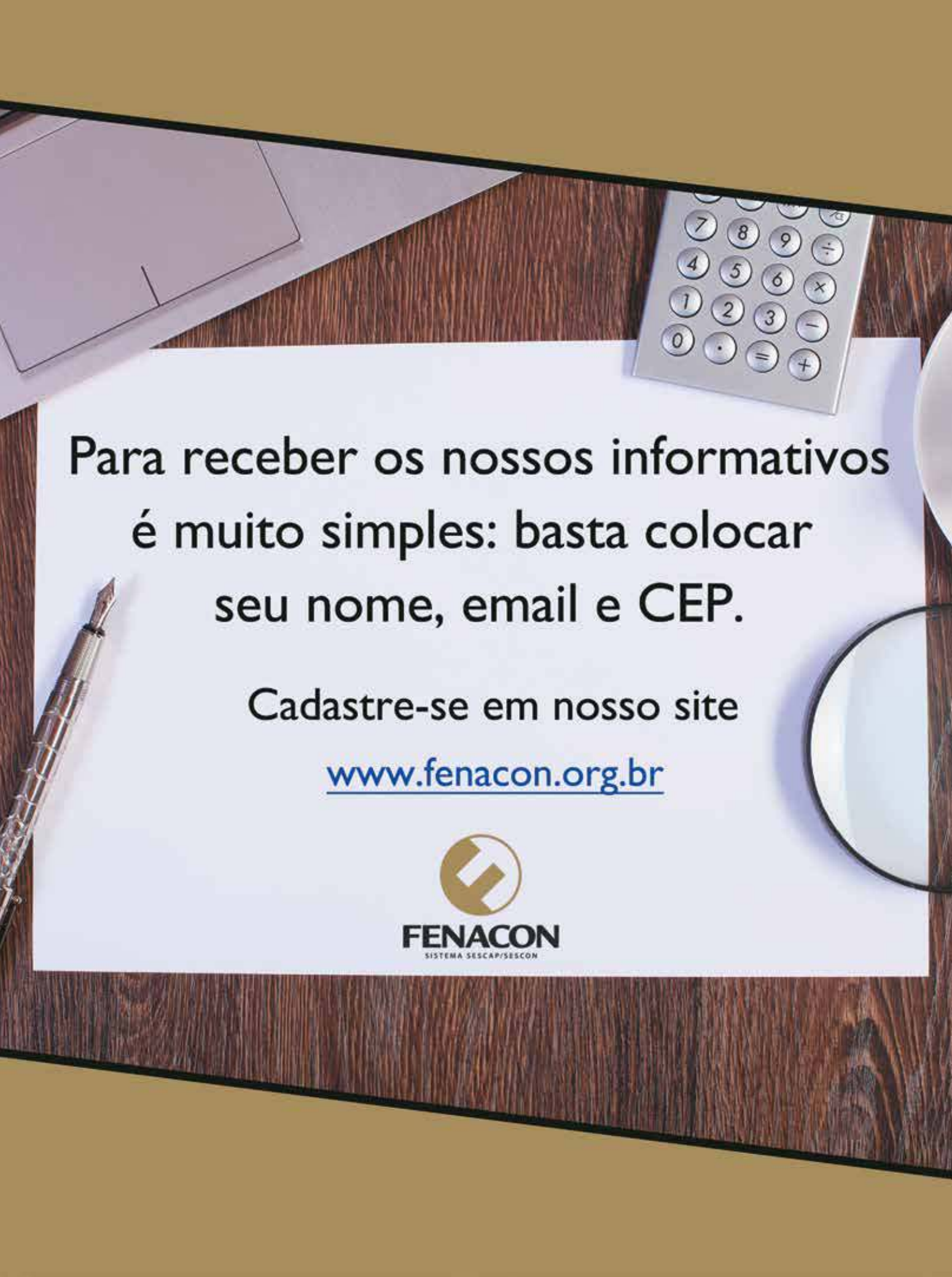
SESCON-RIO DE JANEIRO

Sindicato lança nova logomarca

Marca forte é o primeiro passo para se alcançar o sucesso. Com isso em mente, o Sesccon-RJ melhorou sua logomarca, deixando-a mais humana e contemporânea. Idealizada pela empresa Abstrato Comunicação, a nova marca busca traduzir os princípios bases que geram os valores do sindicato.



Divulgação

A top-down view of a wooden desk. In the top left, a portion of a silver laptop is visible. In the top right, a silver calculator with a numeric keypad and function buttons is placed. On the left side, a silver fountain pen lies diagonally. On the right side, a magnifying glass with a black handle is partially visible. A white rectangular card is centered on the desk, containing text in Portuguese.

Para receber os nossos informativos
é muito simples: basta colocar
seu nome, email e CEP.

Cadastre-se em nosso site

www.fenacon.org.br



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON



“Quem poderá nos defender?”

Por **Helinéia Suassuna**

Conversas pelos corredores, grosserias desnecessárias, falta de educação, criar clima ruim entre os colegas, roubar a ideia do outro, inventar histórias no intuito de causar problemas. Essas são apenas algumas das inúmeras ações que podem causar desastres dentro de uma equipe ou empresa.

A Revista Fenacon separou algumas dicas para lidar com alguns desses problemas no meio corporativo.

Fofocas

“Sabe a fulana?” “Menina, se te contar, você não vai acreditar.” “Não gosto de fofoca, mas essa eu preciso te contar.” Funciona assim ou não? Pode falar, vai, prometo que isso ficará somente entre nós. Infelizmente, algumas pessoas vivem de falar da vida dos outros, não é verdade? Se isso já não é legal fora do trabalho, imagine então, no ambiente corporativo? Dizem que fofoca boa é aquela que logo é passada para a frente, mas, quando se trata de “fofoca corporativa”, o clima amistoso entre os colegas pode ir por água abaixo e um pequeno comentário pode virar uma bomba atômica.

Dica: saiba se portar no ambiente de trabalho. Caso não goste de determinada pessoa, não crie situações para que os demais também não gostem. É importante ficar atento com aqueles que sempre têm um veneninho escorrendo pelo canto da boca. Quem vive de falar dos outros pelas costas, muito provavelmente falará de você também. Saiba cortar o mal pela raiz, não dando espaço para comentários maldosos.

Apropriação indevida de projetos e ideias

É comum você passar meses quebrando a cabeça com um projeto, ficar extremamente empolgado e comentar com colegas ou até com o próprio chefe quais as intenções. Passado algum tempo, você tem a frustrante surpresa de ver a sua ideia sendo executada por outra pessoa... Que interessante, hein?

Roubar a ideia de um colega é falta de respeito, de ética, e, por que não dizer, falta de personalidade. No meio corporativo, isso é muito comum e costuma ter efeitos desastrosos, porque, acima de tudo, trata-se de quebra de confiança.

Dica: quando tiver uma ideia, saiba planejá-la e, de preferência, comente com a pessoa certa. É necessário que determinados funcionários entendam que existe espaço para todos e que cada um possui seu valor. 

Alguns profissionais passam a maior parte do dia no trabalho. Se os colegas não valorizam um clima amistoso, tudo fica mais complicado e cansativo. Essas dicas são valiosas. Não é fofoca, mas, se possível, passe-as para frente sem medo. Talvez seja um jeito melhor de se viver. Nunca se esqueça que gentileza gera gentileza, simpatia gera simpatia e respeito gera respeito.

Aprenda a utilizar os programas de fidelidade

Os programas de fidelidade das empresas têm crescido nos últimos anos e podem ser uma ótima forma de ganhar benefícios sem gastos adicionais. Algumas dicas podem ajudá-lo a acumular pontos sem mudar sua rotina. Confira:

- Descobrir quais as empresas que você usa frequentemente e oferecem programas de fidelidade, concentrando suas compras nessas empresas.
- Comparar os programas e descobrir qual trará mais benefícios e possui validade dos pontos mais duradoura.
- Conferir se seus pontos estão sendo creditados devidamente.
- Em quase todos os cartões de crédito é possível ganhar pontos. Dessa forma, pode-se começar a pagar contas rotineiras nos cartões.
- Resgate os pontos sempre que possível para evitar dívidas desnecessárias

Conheça alguns programas de fidelidade:



Difundido principalmente nos últimos meses, o programa já conta com mais de sete milhões de usuários e traz como prêmios serviços, refeições, produtos e até pagamento de contas. A validade dos pontos é de quatro anos. Os pontos são obtidos em compras em diversas lojas, como as de fast food, supermercados e estabelecimentos menores.

Site: www.dotz.com.br.



Promovido pela companhia aérea Gol, seu foco é a troca dos pontos por viagens aéreas, mas também conta com produtos e serviços de mais de 30 parceiros como recompensa. Possui quase nove milhões de participantes e a validade dos pontos é de três anos. Os principais meios de obter pontos são via compras por cartão de crédito das empresas parceiras e voos realizados na companhia.

Site: www.voegol.com.br/smiles.



O concorrente direto do Smiles é de propriedade da companhia aérea TAM e também traz como prioridade a troca por passagens aéreas. É o mais popular de todos, tendo 10,5 milhões de participantes. Além das viagens, o cliente pode escolher entre mais de 120 mil prêmios. As principais formas de obter pontos são por meio de compras por cartão de crédito das empresas parceiras e voos realizados na companhia.

Site: www.multiplusfidelidade.com.br.

Outros programas de fidelidade:



Km de Vantagens, dos postos Ipiranga:
www.kmdevantagens.com.br.



Cielo Fidelidade, das máquinas Cielo de pagamento via cartão:
www.cielofidelidade.com.br.



Tudo Azul, da companhia aérea Azul:
www.voeazul.com.br/tudoazul.



Premmia, dos postos Petrobras:
www.petrobraspremmia.com.br.



SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: José Maurício Batista do Prado
Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria - 1º Andar,
Sala 02 - Centro - CEP: 69900-066 - Rio Branco/AC
Tel: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneiro, 880, Empresarial Belo
Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Vilma Servat
End: Rua Jovino Dinó nº 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Edivaldo Mendonça de Souza
End: Rua Rio Purus, Nº 58, esquina com Rua Cuiabá
Nossa Senhora das Graças
CEP: 69053-050
Vieirales/AM - Tel: (92) 3234-1909/ 3304-1257
sescconam@fenacon.org.br
www.sescconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Andre Luiz Martinez
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90850-8

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel: (13) 3222-4839
sescconbs@sescconbs.org.br
www.sescconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Daniela Zimmermann Schmitt
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, SL 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel: (47) 3326-0236
sescconblumenau@sescconblumenau.org.br
www.sescconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Rua Prof. Dr. Euríclides de Jesus Zerbin, 1815,
(entrada portão 1 e 4 da PUÇ) - Pq. Rural Faz. Sta. Cândida
CEP: 13087-571 - Campinas/SP
Tel: (19) 3239-1845 - sescconcampinas@uol.com.br
www.sescconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Elisete Aparecida Schoemberger Prestes
End: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro
CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu
CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel: (85) 3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Francisco Cláudio Martins Junior
End: SDS Ed. Eldorado, Bl D, Sobrelaja 33 e 33 A
CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel: (61) 3226-1269 - sesccondf@sesccondf.org.br
www.sesccondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacintho Soella Ferrighetto
End: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira,
Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel: (27) 3434-4052 - sesccon@sescon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissera
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel: (48) 3222-1409 - sescconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br -
www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Marcelo Odeto Esquiane
End: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro
CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Anderson Sampaio de Oliveira
Av. Ipiranga, n. 1126, Bairro Goiabeiras
CEP: 78032-150 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
sescconmt@terra.com.br - www.sesccon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3029-6094 - sescconms@sescconms.org.br
www.sescconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Luciano Alves de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3207-1700
sesccon@sescon-mg.com.br - www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Marcelo Afonso de Souza Matos
End: Av. presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 501,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel: (91) 3212-2558 - secretaria@sesccon-pa.org.br
www.sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAIBA

Presidente: João Pereira Alves Junior
Avenida Dom Pedro II, nº 1130, 2º andar,
Edifício Jabre - Centro - CEP: 58013-420
João Pessoa/PB - Tel: (83) 3031-0985
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sesccon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Alba Rosa Nunes Ananias
End: Rua José Aderbal Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: Raimundo Nonato filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel: (86) 3221-9557
sescconpi@hotmail.com - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Márcia Tavares Sobral de Sousa
End: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro - CEP: 20051-040
Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2216-5353
sescconrj@sesccon-rj.org.br - www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel: (84) 3201-0708
sesccon@sescon-rn.com.br - www.sesccon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Jaime Gründler Sobrinho
End: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: José Claudio Ferreira Gomes
End: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar - Porto Shopping
Porto Velho/RO - CEP: 76801-123 - Tel: (69) 3223-7577
sescaprondonia@amazonspeed.com - www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel: (95) 3624-4588
sescconr@hotmail.com - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Eugênio Vicenzi
End: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 -
Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro
CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: Sérgio Approbato Machado Júnior
End: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel: (11) 3304-4400 - sescconsp@sesccon.org.br - www.sesccon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Jádson Gonçalves Ricarte
End: Rua Jacintho Uchoa de Mendonça nº 126 - Gragerú
CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Tiago De Boni Dal Corno
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUDOESTE GOIANO

Presidente: Sidenil José dos Santos
End: Rua Almiro de Moraes, 07 - 2 Andar - Apto. 01 -
Centro - Rio Verde/GO CEP: 75901-150 - Tel: (64) 3621-1730

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End: Av. Joaquim Leite, 604 aptº 211/212/213 - Ed. Genésio
Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Lealtex) - Centro
CEP: 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sescconsulfluminense2@hotmail.com - www.sescconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Ademar Andrade de Oliveira
End: 210 sul Av. LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63) 3215-2027
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÃ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Avenida Tamoios, 1.260, Sobrelaja - Centro
CEP: 17600-005 - Tupã/SP - Tel: (14) 3496-3164
sesccontupan@unisite.com.br - www.sesccontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0



Domínio Contábil Plus Versão 8

A Domínio Sistemas, empresa com atuação voltada ao desenvolvimento de soluções para o setor contábil, lança uma nova versão do seu principal produto: o Domínio Contábil Plus Versão 8.

Novo módulo, novo design, acesso através de plataformas móveis, maior controle do gerenciamento das informações. Tudo ainda mais ágil, seguro, integrado e o melhor: onde você estiver.



Muito
mais possibilidades
para você

domínio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: **0800 645 4004**

www.dominiosistemas.com.br

Como atualizar e manter sempre atualizado junto aos órgãos oficiais o cadastro de empresas (clientes e fornecedores) dos clientes de seu escritório?

Como garantir que os clientes do seu escritório estão se relacionando com empresas aptas?

Como validar a movimentação fiscal recebida no escritório?

A Prosoft tem as respostas.

- ✓ Elimine os riscos para o seu escritório e para os seus clientes.
- ✓ Ganhe produtividade e reduza custos.

LANÇAMENTO EM AGOSTO DE 2013, na 15ª CONESCAP, em Gramado - RS



Wolters Kluwer
Prosoft

São Paulo | 11 3138 6900
Demais Localidades | 0800 885 1037
WWW.PROSOFT.COM.BR